

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING

SHARING INFORMATION ON PROGRESS

**RELATÓRIO PRME ESPM 2019/2020 – PRINCIPALS FOR RESPONSIBLE
MANAGEMENT EDUCATION**



PRME Principles for Responsible
Management Education

São Paulo,

2020

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem com o objetivo de expressar a identidade da instituição e a missão a que se propõe, como resultado de um trabalho de quase 70 anos, que serve como diretriz para os novos rumos e para alinhamento de suas ações com o Plano Nacional de Educação (PNE). Ele traz o PDA - Plano Diretor Acadêmico da ESPM e as principais ações desenvolvidas em relação aos PRME nos principais Campus que sustenta a visão de futuro da instituição com foco na função social transformadora, na aprendizagem, na pesquisa e na extensão com o apoio de metodologias ativas. E mostra o cumprimento dos compromissos assumidos com os estudantes e suas famílias, com o mercado, com a sociedade e com o Brasil: Ensino Superior com excelência e inovação.

A ESPM foi criada nos anos 1950 com o objetivo de desenvolver a publicidade e o marketing no Brasil, produzindo conhecimento e entregando ao mercado talentos bem preparados. O ideal dos fundadores continua sendo a diretriz da Instituição, associada à legislação vigente para o Ensino Superior, para elaboração de suas políticas, programas e planos de ensino.

Nos tempos de constante transformação, o mercado espera que a ESPM aponte o caminho. Este é o compromisso da ESPM com a sociedade e com a comunidade acadêmica: inovação, excelência e perenidade.

Dalton Pastore, Presidente

Alexandre Gracioso, Vice-Presidente Acadêmico

SUMÁRIO

1 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	5
1.1 – MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS	5
1.1.1 – Missão institucional - L2	5
1.1.2 – Objetivos institucionais - L13	5
1.1.3. – Breve histórico da instituição.....	6
1.1.4. – Histórico de desenvolvimento dos programas stricto sensu - T1.....	7
1.1.5. – Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos - T1	9
1.1.6. – Cursos de graduação oferecidos	11
1.1.6.1 – Alteração de endereço de oferta curso de graduação e ampliação das instalações físicas.....	15
1.1.6.2 – Remanejamento de vagas de curso de graduação entre turnos.....	15
1.1.6.3 – Transformação de organização acadêmica.....	16
2 – PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO.....	16
2.1 – PDA – PLANO DIRETOR ACADÊMICO 2013 - 2020.....	16
2.2 – NÚCLEO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA – NIP ESPM.....	18
2.3 – MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL E NACIONAL (T29 a T34).....	20
2.3.1 – Internacionalização – Intercâmbios	20
2.3.2 – Estratégia de internacionalização ESPM – 2018-2023.....	25
2.3.3 – Intercâmbio docente para ministrar aula no exterior	25
2.3.4 – Equipe de apoio internacionalização.....	26
2.3.5 – Mobilidade de estudantes entre as unidades ESPM	26
2.3.6 – Intercâmbio UDESC – Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.....	27
2.4 – POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	27
2.4.1 – Agências experimentais.....	27
2.4.2 – Entidades estudantis	29
2.4.3 - Núcleos.....	31
3 - PESQUISA	32
3.1. Programa de pesquisas Acadêmicas ESPM	32
3.2. Comitê de Ética em Pesquisa	33
3.3. Programa de Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor (MPCC)	33
3.4. Pesquisa responsável.....	35
3.5. Vinculação à Responsabilidade Social.....	37
4 – RESPONSABILIDADE SOCIAL	48
4.1 – PACTO DE DIREITOS HUMANOS.....	48
4.2 – NO ÂMBITO ACADÊMICO	56
4.2.1 – Educação em Direitos Humanos, Cultura diversas e Sustentabilidade e Meio Ambiente	56
4.2.2 – Libras	64
4.2.3 – Cátedra instituto cultural ESPM.....	66
4.2.4 – Agências experimentais.....	67
4.3 – NO ÂMBITO DE GESTÃO.....	81

4.3.1 – Programa de diversidade e inclusão da ESPM	81
4.3.2 – Programa Jovem Aprendiz.....	83
4.3.3 – Impacto ambiental	85
4.3.4 - Inclusão	90
4.3.5 – Espaço cultural ESPM	111
4.4 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	112
4.4.1 – Incubadora de negócios.....	112
4.4.2 – Curso de desenvolvimento de negócios sociais e inclusivos.....	113
4.4.3 – A ESPM e seus parceiros.....	113
5. OPERAÇÃO.....	114
5.1 - Impacto ambiental (AE1 e AE16).....	114
5.2. Aspectos trabalhistas.....	115
5.3. Sistema anticorrupção	122
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	123

1 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 – MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS

1.1.1 – Missão institucional - L2¹

Formar líderes capazes de transformar negócios e desenvolver o país.

1.1.2 – Objetivos institucionais - L13²

Os objetivos gerais da ESPM estão definidos em seu Regimento Geral. Além deles, e em consonância com a sua missão, estão estabelecidos os objetivos específicos em: Busca da Excelência

A excelência permeia o ensino e a aprendizagem, torna-se uma segunda natureza dos estudantes e professores da instituição. A busca pela excelência acadêmica orienta todas as outras áreas de atuação da instituição (por exemplo, o relacionamento com os estudantes e com a sociedade).

Aprende enquanto se ensina, em um processo permanente de renovação com inovação incremental e disruptiva.

Coloca o foco do ensino no aprendizado, a partir do pressuposto de que as pessoas crescem por si mesmas, à medida que são orientadas para isso.

Dispõe de um ambiente de pesquisa consolidado.

Realiza pesquisas e publica resultados em parceria com instituições nacionais e internacionais.

Promove ações orientadas para a extensão.

Responsabilidade social e ambiental

Promove ações de inclusão social com iniciativas comunitárias e oferta de bolsas de estudo a estudantes com menor poder aquisitivo e/ou oriundos das escolas públicas.

Conscientizar os estudantes da importância de levar em conta esta perspectiva na tomada de decisão executiva.

¹ <https://www.espm.br/a-espm/visao-institucional/>

² Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 - 2022 - São Paulo - Atualizado em outubro de 2019.

Investe em programas orientados para o desenvolvimento pedagógico do corpo docente e desenvolvimento técnico do corpo administrativo.

Investe em iniciativas que fortalecem a sustentabilidade: realização do Programa de Educação para Cidadania (envolvendo públicos internos e externos à ESPM); do Programa de Voluntariado; e do fórum de discussão com outras IES (inicialmente liderado pela ESPM).

Ética nas relações sociais e profissionais.

Valoriza as raízes da instituição e preserva os valores éticos herdados dos profissionais que criaram e consolidaram a ESPM.

Trabalhar pela dignidade do ser humano e estabelece um relacionamento ético e respeitoso com os estudantes, professores, técnicos educacionais, gestores e a sociedade em geral.

Integração no e com o mercado.

Empenha-se para promover inovação, antecipando-se ao mercado.

Valoriza e alimenta relações virtuosas com empresas anunciantes, agências, empresas especializadas nas diversas disciplinas da gestão, do marketing e da comunicação, e veículos de comunicação, incentivando professores e estudantes a aproximar os universos acadêmico e empresarial.

1.1.3. – Breve histórico da instituição³

A ESPM nasceu em 1951, quando um grupo de publicitários e empresários da mídia, liderados por Rodolfo Lima Martensen, apoiados pelo então diretor do Masp, Pietro Maria Bardi e pelo lendário Assis Chateaubriand, teve a visão de que somente com uma escola de excelência teríamos no Brasil uma indústria da comunicação forte e desenvolvida.

Foi da grandeza deste ideal de nossos fundadores que a ESPM foi criada, pelo mercado e para o mercado. A escola na qual, desde sempre, “Ensina quem faz”. Ao longo dos anos sob a direção de Martensen, Hugo Scherb, Francisco Gracioso, Luiz

³ <https://www.espm.br/a-espm/visao-institucional/>

Celso de Piratininga e José Roberto Whitaker Penteado, a ESPM chegou aos dias atuais com campi em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, cerca de 15.000 estudantes e 600 professores, 8 cursos de graduação, pós, mestrados, doutorados.

1.1.4. – Histórico de desenvolvimento dos programas stricto sensu - T1⁴

A ESPM mantém quatro programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, recomendados pelas CAPES:

Figura 1 – Programas ESPM de Pós-Graduação Stricto Sensu

⁴ Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 - 2022 - São Paulo - Atualizado em outubro de 2019

Mestrado e Doutorado em Comunicação e Práticas de Consumo		INFORMAÇÕES GERAIS
Recomendação CAPES	2005	
Último ato autorizativo		Reconhecido pela Portaria nº 626, de 22/05/2017, republicada no DOU de 23/05/2017 O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, em 20/9/2017
Número de vagas oferecidas	20	
Quadrienal CAPES 2017	5	

Mestrado e Doutorado em Administração com Área de Concentração em Gestão Internacional		INFORMAÇÕES GERAIS
Recomendação CAPES	2009	
Último ato autorizativo		Reconhecido pela Portaria nº 626, de 22/05/2017, republicada no DOU de 23/05/2017 CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, em 20/9/2017
Número de vagas oferecidas	20	
Quadrienal CAPES 2017	5	

RECOMENDAÇÃO CAPES	2014
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 31, de 26/1/2016, D.O.U. de 28/1/2016 173ª reunião, o CTC-ES ampliado, em 20/9/2017
Número de vagas oferecidas	25
Quadrienal CAPES 2017	3

Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado		INFORMAÇÕES GERAIS
Recomendação CAPES	2015	
Último ato autorizativo		Reconhecido pela Portaria nº 1.041, de 9/9/2016, D.O.U. de 19/9/2016 173ª reunião, o CTC-ES ampliado, em 20/9/2017
Número de vagas oferecidas	20	
Quadrienal CAPES 2017	3	

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 - 2022 - São Paulo - Atualizado em outubro de 2019

O que mudou a partir de 2019:

O PPGCOM - Programa de Comunicação e Prática de Consumo – Mestrado e Doutorado, incorporou as disciplinas das linhas de pesquisa do MPPJM (Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado), que ampliou sua abrangência e passa a oferecer três linhas de pesquisa:

1. Comunicação, Consumo e Contextos de Recepção;
2. Comunicação, Consumo e Lógicas de Produção;
3. Comunicação, Consumo e Inovação tecnológica*

*Essa será uma linha de pesquisa profissional que investiga a interface da comunicação e consumo, no plano das inovações tecnológicas e das novas ambiências comunicacionais de jornalismo, publicidade e produções audiovisuais.

Já o PMDGI (Programa de Administração em Gestão Internacional) passa a ser um programa de pós-graduação em Administração, contemplando o doutorado em Marketing, Inovação & Estratégia, com duas linhas de pesquisas:

1. Marketing
2. Inovação & Estratégia em Gestão Internacional

E no Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor, com linhas de atuação em:

1. Comportamento do Consumidor e Marketing
2. Estratégia e Inteligência de Mercado

Os atuais mestrandos e doutorandos concluirão os respectivos cursos no formato que ingressaram.

1.1.5. – Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos - T1⁵

Os cursos de pós-graduação lato sensu da ESPM atendem à Resolução CNE/CES no 1º. Semestre de 2018, que estabelece diretrizes e normas para este nível de ensino e estão registrados no sistema e-MEC, nos termos da Resolução CNE/CES no 2/2014.

⁵ Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 - 2022 - São Paulo - Atualizado em outubro de 2019

Os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pela ESPM atualmente são:

Figura 2 - Cursos de pós-graduação lato sensu ESPM

CURSO LATO SENSU	SEMESTRE DO INÍCIO DA OFERTA
Pós-graduação em Inovação, Design e Estratégia	2016/1
Primeira Pós em Marketing e Gestão	2016/1
Master em Ciências do Consumo Aplicadas	2017/1
Pós-graduação em Negócios Internacionais com ênfase em Marketing Global	2016/2
MBA Executivo em Marketing	2017/1
Pós-graduação em Big Data e Inteligência de Marketing	2018/1
Master em Marketing e Comunicação Digital	2017/1
Master em neurociência do consumidor	
Pós-graduação em Comunicação e Mídias Digitais (PGE – Pós-graduação Empresarial)	
Pós-graduação em Gestão de Vendas e <i>Key Account</i> (PGE – Pós-graduação Empresarial)	
MBA em Marketing <i>Orientation</i> (PGE – Pós-graduação Empresarial)	
Gestão de Negócios com ênfase em Mercados Farmacêuticos (PGE – Pós-graduação Empresarial)	
Pós-graduação em Inteligência de Mercado (PGE – Pós-graduação Empresarial)	
	Divulgados apenas para as empresas parceiras da ESPM

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 - 2022 - São Paulo

- Cronograma alterado pós stricto sensu na vigência do PDI – 2018 a 2022

Para os ingressantes a partir do primeiro semestre de 2019, a ESPM consolidou seus programas stricto sensu nas áreas de Comunicação e Administração. Essa consolidação trará maior convergência com os objetivos institucionais da Escola, contribuirá para a perenidade da instituição e, acima de tudo, representará um importante passo para a busca de mantermos a nota 5 junto à CAPES, uma importante conquista em tão pouco tempo de stricto sensu.

Do ponto de vista do ensino e da aprendizagem, a mudança nos programas tem por objetivo ampliar a conexão da ESPM com o mercado e produzir conhecimento com maior capacidade de transformação da sociedade. A Instituição mantém o

objetivo de investir em pesquisas acadêmicas e aplicadas de qualidade de forma a contribuir para o desenvolvimento social e econômico.

1.1.6. – Cursos de graduação oferecidos

Figura 3 – Cursos oferecidos na graduação

Atualmente a Escola Superior de Propaganda e Marketing mantém cursos de Bacharelado, presenciais:

ADMINISTRAÇÃO	INFORMAÇÕES GERAIS
Início da oferta	1990
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017.
Carga Horária total obrigatória	3.996 (horas-aula) / 3.330 horas
Número de vagas autorizadas	400 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2005 – 5 / ENADE 2015 – 5 / CPC 2015 – 5
COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	INFORMAÇÕES GERAIS
Início da oferta	1975

Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017
Carga Horária total obrigatória	3.492 horas-aula / 2.910 horas
Número de vagas autorizadas	500 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2005 – 5 / ENADE 2015 – 5 / CPC 2015 - 3

JORNALISMO	INFORMAÇÕES GERAIS
Início da oferta	2011
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017
Carga Horária total obrigatória	3.948 horas-aula / 3.290 horas
Número de vagas autorizadas	100 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2013 – 5 / ENADE 2015 – 3 / CPC 2015 - 3

INÍCIO DA OFERTA	2004
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017
Carga Horária total obrigatória	3.808 horas aula ou 3.173 horas
Número de vagas autorizadas	120 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2006 – 5 / ENADE 2015 – 3 / CPC 2015 - 3

Carga Horária total obrigatória	3.456 horas aula / 2.880 horas
Número de vagas autorizadas	100 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	S/C

CINEMA E AUDIOVISUAL	INFORMAÇÕES GERAIS
INÍCIO DA OFERTA	2019/1
Último ato autorizativo	Autorizado pela Portaria nº 423, de 12 de junho de 2018 – DOU de 13/06/2018
Carga Horária total obrigatória	3.672 horas aula / 3.060 horas
Número de vagas autorizadas	100 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	S/C

RELAÇÕES INTERNACIONAIS	INFORMAÇÕES GERAIS
Início da oferta	2007
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017
Carga Horária total obrigatória	3.780 Horas-aula / 3.150 horas
Número de vagas autorizadas	200 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2010 – 5 / ENADE 2015 – 3 / CPC 2015 - 3

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES	INFORMAÇÕES GERAIS
Início da oferta	2014
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 1.013, de 25 de setembro de 2017 – DOU de 27/9/2017
Carga Horária total obrigatória	3.708 horas aula / 3.090 horas
Número de vagas autorizadas	200 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2017 - 5

CIÊNCIAS SOCIAIS	INFORMAÇÕES GERAIS
Início da oferta	2015
Último ato autorizativo	Reconhecido Portaria nº 168, de 4 de abril de 2019, publicada no D.O.U. de 5 de abril de 2019

1.1.6.1 – Alteração de endereço de oferta curso de graduação e ampliação das instalações físicas

Nos termos da Portaria Normativa no 23/2017, art. 86, a Escola Superior de Propaganda e Marketing irá inserir um novo endereço para oferta de curso de graduação, com a mudança de endereço de oferta do Bacharelado em Sistemas de Informação. A partir do segundo semestre de 2018 o curso será ofertado em prédio próprio da instituição, situado à Rua Joaquim Távora, 1240, até então utilizado somente para oferta de pós-graduação lato sensu.

Entre 2017-2 e 2018-1, o prédio, hoje denominado “ESPM Tech”, foi integralmente reformado. O investimento não se limitou a mudanças arquitetônicas, envolveu igualmente o mobiliário dos ambientes de ensino e aprendizagem e a adequação da tecnologia digital que favorecem a adoção de metodologias de ensino orientadas para uma aprendizagem significativa, colaborativa, vivencial, com o uso de metodologias ativas e metodologias ágeis.

De acordo com o art. 46, inciso III da Portaria Normativa no 23/2017, o curso poderá ser ministrado nos dois endereços da instituição no Município de São Paulo, com o remanejamento de parte das vagas para o novo endereço. A mudança do endereço de oferta do curso foi formalizada no sistema e-MEC sob processo no 201812085, protocolado em 7/6/2018.

1.1.6.2 – Remanejamento de vagas de curso de graduação entre turnos

O curso de Administração, atualmente autorizado a ofertar 400 (quatrocentas) vagas anuais, sendo do 1o ao 4o semestre no turno diurno e do 5o ao 8o semestre no turno noturno, vai remanejar 100 (cem) vagas para oferta exclusivamente no turno noturno, conforme aprovado pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante em reunião do dia 9 de agosto de 2018 e ratificado pela mantenedora da instituição pela Resolução Interna no 7, de 4 de setembro de 2018.

Assim, a partir do primeiro semestre de 2019, a instituição vai oferecer parte das vagas autorizadas do bacharelado em Administração integralmente no turno noturno, com base na Portaria Normativa no 23, de 21 de dezembro de 2017, art. 46,

inciso I, com atualização cadastral do sistema e-MEC realizada em 10 de setembro de 2018.

As 400 (quatrocentas) vagas anuais autorizadas para o bacharelado em Administração ficaram assim distribuídas:

Figura 4 – Vagas de bacharelado em Administração

SEMESTRE LETIVO DO ANO	TURNO DE INGRESSO	Nº DE VAGAS OFERECIDAS	PRAZO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO
1º	Matutino	200	4 anos
	Noturno	50	5 anos
2º	Matutino	100	4 anos
	Noturno	50	5 anos
Vagas totais anuais		400	

Fonte: PDI ESPM SP

1.1.6.3 – Transformação de organização acadêmica

Em 2022, após o reconhecimento do seu 8o (oitavo) bacharelado, Cinema e Audiovisual, a Escola Superior de Propaganda e Marketing tem como meta solicitar a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário.

2 – PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

2.1 – PDA – PLANO DIRETOR ACADÊMICO 2013 - 2020

A inovação acadêmica na ESPM é determinada pelos princípios que regem o Plano Diretor Acadêmico (PDA). E ele é a base da diferenciação estratégica da instituição. Por meio de reflexões e discussões significativas, o PDA foi criado, em 2013, sob a liderança da Vice-Presidência Acadêmica (VPA) e da contribuição de muitos professores e estudantes da Escola. Ele está apoiado em três pilares conceituais:

1. Capacitação do transformador;
2. Foco na aprendizagem; e

3. Uso de metodologias ativas.

O PDA entende que o 'transformador' corresponde a um fomentador de mudanças no mundo do trabalho, mas também na sociedade. E, por esse prisma, a ESPM incorpora, à sua missão de formação de líderes, a formação de cidadãos que transcende os limites profissionais e se soma às transformações da sociedade. Foi a partir do PDA que a ESPM passou a se definir como uma instituição de ensino, aprendizagem e pesquisa.

O termo 'aprendizagem' foi somado ao objetivo estratégico da Escola e representa um diferencial em relação às instituições de ensino concorrentes. Isso porque ele reflete a visão de que a ESPM não se define apenas pela natureza do serviço que presta (oferta de cursos) e, sim, pelos benefícios que esse serviço é capaz de gerar. Ou seja, o desenvolvimento integral do estudante por meio do aprendizado significativo.

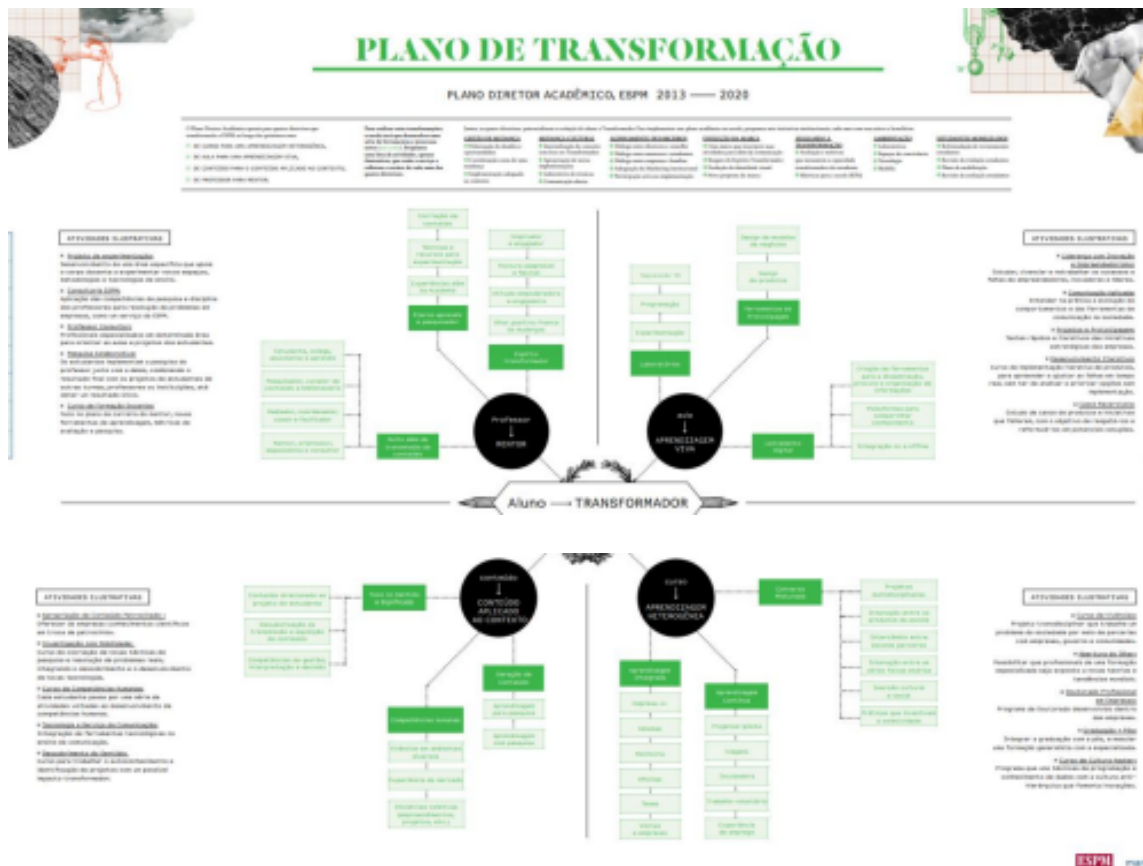
O termo 'aluno', que carregava em si o estereótipo de passivo e talvez pouco curioso, é substituído por estudante, principal responsável por sua aprendizagem e por isso mesmo reconhecido como um sujeito mobilizado, capaz de formular e realizar projetos de formação que reflitam suas aspirações. Para dar conta do desafio de promover a aprendizagem do estudante e assim contribuir para a formação do profissional e cidadão transformador, o PDA se apoia nas metodologias ativas.

Apesar de ser uma concepção educacional de longa data, ainda é pouco usual no ambiente acadêmico brasileiro. Experiências nacionais e internacionais revelam que as metodologias ativas são superiores ao formato tradicional de ensino e aprendizagem, à medida que no plano institucional requerem inovação no desenho curricular e alterações importantes nas relações que se processam entre estudantes e professores. Elas promovem a criação de redes de memória que repercutem sob vários sentidos do indivíduo, incluindo a emoção.

Na prática, as metodologias ativas em processo de implantação na ESPM têm se mostrado um caminho factível para a construção da aprendizagem. Ocorrem em variados formatos, desde atividades vivenciais em sala de aula, à criação de grupos de interesse para desenvolvimento de projetos específicos, ao uso concomitante de recursos de educação a distância para complementar e reforçar o presencial.

Mas a sua adoção requer uma nova postura do estudante, mais autônoma e responsável por seu desenvolvimento e também do professor, de quem se espera constante atualização e atuação como mediador, orientador e mentor do estudante. O PDA é o DNA acadêmico da ESPM e tem impacto direto sobre todos, estudantes, professores e funcionários, pois ele direciona as principais decisões da Escola.

Figura 5 - PDA ESPM (2013 - 2020)



Fonte: Portal ESPM⁶

2.2 – NÚCLEO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA – NIP ESPM

Com a formação da Vice-Presidência Acadêmica (VPA), foi criado o Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP). O NIP tem por missão promover atividades que fortaleçam a formação continuada, a produção de conhecimento científico e técnico

⁶https://portal.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/4322/Mandalah_ESPM_PDA_2013_Infogra_fico.pdf

no âmbito do Ensino Superior, cujos resultados colaboram para a inovação de práticas pedagógicas na ESPM.

Nessa trilha, estabeleceu-se como visão ser referência no aprimoramento das condições que promovam o Ensino Superior, a excelência acadêmica e a aprendizagem por meio da produção e difusão de conhecimento no campo da educação, da educação continuada dos sujeitos sociais implicados com o processo formativo, e do desenvolvimento e utilização de práticas de ensino inovadoras. Assim sendo, assume como objetivos orientadores de suas ações:

- Gerar e divulgar produção científica e técnica no campo do Ensino Superior capazes de servir de suporte às decisões da VPA e contribuir para o aperfeiçoamento da prática docente centrada na aprendizagem dos estudantes;
- Promover ações de formação continuada dos Professores, particularmente de natureza pedagógica;
- Apoiar projetos de pesquisa cujos temas fortaleçam a reflexão e a renovação da prática docente;
- Promover a troca de experiências da prática docente;
- Colaborar para o desenvolvimento e utilização de produtos pedagógicos capazes de contribuir para a aprendizagem significativa dos estudantes;
- Influir sobre o processo de seleção, desenvolvimento e avaliação dos professores.

Por isso, em termos operacionais, o NIP integra a Academia Nacional de Professores (ANP), o Laboratório de Inovação Pedagógica (LIP), a Central de Cases ESPM (CC) e o Núcleo de Pesquisa e Publicação (NuPP). E em termos estratégicos, concebe as atividades que oferece em consonância com a missão e os valores da ESPM, de forma alinhada ao Plano Diretor Acadêmico (2013-2020). É responsável pelo planejamento, estruturação, avaliação e divulgação das atividades que realiza. E, por ser uma instância nacional, atua nas quatro unidades da ESPM, com o apoio dos gestores locais.

LIP – Laboratório de Inovação Pedagógica

O Laboratório de Inovação Pedagógica (LIP) está localizado no campus Álvaro Alvim, situado na Rua Dr. Álvaro Alvim, 3o andar do prédio C. Corresponde a um espaço de uso coletivo, prioritariamente reservado para fins pedagógicos (ensino-aprendizagem) e de pesquisa científica afeita a experimentos. Trata-se de um espaço de 183m2 que reúne seis estações de trabalho, dispõe de 165 cadeiras, 24 mesas e 7 lousas volantes. Grande parte do mobiliário é modular e multifuncional, uma vez que há 120 cadeiras, 22 mesas e 7 lousas com rodízio.

O ambiente dispõe de tecnologia digital que permite o acesso a softwares e aplicativos afinados com as exigências de um ensino comprometido com a aprendizagem, por isso mesmo tem elevado potencial de contribuir para ambientes interativos e colaborativos. Compreensivelmente, o uso prioritário do LIP é do Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP) e dos professores vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu. A fim de proporcionar o uso intensivo e adequado às potencialidades abertas pelo espaço, solicita-se que a política de reserva e uso seja levada em conta.

2.3 – MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL E NACIONAL (T29 a T34)

2.3.1 – Internacionalização – Intercâmbios

Com o objeto de fornecer aos estudantes contato com as novidades que acontecem no mundo acadêmico, estimulando uma troca de ideias espontânea e a inserção do aluno em um ambiente de trabalho globalizado, a ESPM se aliou a instituições de renome, tanto nacionais quanto internacionais, gerando conhecimento avançado, pesquisas inovadoras e troca constante de ideias em uma velocidade eficaz e da maneira mais acadêmica existente.

ALEMANHA

Heilbronn University (Hochschule Heilbronn)

ARGENTINA

UCASAL – Universidad Católica de Salta

UP - Universidad de Palermo

UNSTA – Universidad del Norte San Tomás de Aquino

CANADÁ

BCIT – British Columbia Institute of Technology

McGill University

CHILE

UPA - Universidade del Pacífico

CHINA

BTBU – Beijing Technology and Business University

COLÔMBIA

EAFIT – Universidad EAFIT

CORÉIA DO SUL

Solbridge International Business School

ESLOVÁQUIA

PEU – Pan-European University

ESPAÑA

EADA – Escuela de Alta Dirección y Administración

IE University

UAB - Universidade Autônoma de Barcelona

UCM – Universidad Complutense de Madrid

Universidad Nebrija

Universidad de Cádiz

ESTADOS UNIDOS

AU – American University

Babson College

Columbia University

FIU – Florida International University

HPU - High Point University

NYIT - New York Institute of Technology

Seton Hall University

Suffolk University

TWC - The Washington Center

University of Texas – El Paso

USC Annenberg (School for Communication and Journalism)

FRANÇA

3A École Supérieure de Commerce et de Développement

Audencia Business School

Burgundy School of Business - Groupe ESC Dijon Bourgogne

Ecole Intuit Lab

ESP – Ecole Supérieure de Publicité

GEMASS – Université de Paris-Sorbonne (Paris IV)

IÉSEG School of Management

INSEEC Business School

Rennes School of Business

Sorbonne Paris 1

Université de Cergy - Pontoise

HOLANDA

ZUYD University of Applied Sciences

ÍNDIA

Jawaharlal Nehru University (JNU)

ISRAEL

Universidade de Haifa

ITÁLIA

IULM - Libera Università di Lingue e Comunicazione

JAPÃO

Kyorin University

MÉXICO

UdG – Universidad de Guadalajara

UDLAP – Universidad de las Americas Puebla

UNAM – Universidad Nacional Autónoma de México

PERU

UP – Universidad del Pacífico

PORTUGAL

Escola de Criatividade e Negócios em Cascais

IADE - Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing

IPAM - Instituto Português de Administração de Marketing

UCP - Universidade Católica do Porto

UC - Universidade de Coimbra

Universidade Nova de Lisboa

REINO UNIDO

Cardiff University

Goldsmiths College - University of London

NTU - Nottingham Trent University

University of Westminster

SUÍÇA

Haute École de Gestion Fribourg

Todas as informações sobre cada parceiro estão no Portal do Estudante, no seguinte link: <http://webapps.espm.br/internacionalizacao>

2.3.2 – Estratégia de internacionalização ESPM – 2018-2023

A internacionalização é uma das metas institucionais na vigência deste PDI. A ESPM entende que a internacionalização não deve ser concebida como um projeto ou conjunto de ações específicas, mas como um passo na consolidação de um modus operandi institucional no qual questões globais são consideradas. Assim, a IES desenvolveu a sua Estratégia de Internacionalização para o período de 2018 a 2023 com os objetivos de garantir o (i) aumento da qualidade institucional, a (ii) ampliação de receitas e (iii) orientar os diversos atores e departamentos, buscando a sinergia necessária para a efetiva internacionalização da ESPM. A Estratégia de Internacionalização da ESPM está disponível no site institucional e no Portal do Estudante.

2.3.3 – Intercâmbio docente para ministrar aula no exterior

Ampliar a participação de professores em ambiente internacional é um dos objetivos da ESPM. Aprendizagem Colaborativa Internacional é uma ótima oportunidade para trocar experiências docentes e desenvolver competências de multiculturalidade. A oportunidade é para ministrar aulas e desenvolver pesquisa acadêmica na Universidad de las Américas Puebla, no México. É também uma ótima chance para conhecer uma nova cultura, agregar conhecimento e ter uma vivência internacional registrada no Lattes. Os docentes se candidatam, enviam a documentação solicitada pelas instituições estrangeiras que realizam a seleção específica.

A ESPM cuida de todo o processo de inscrição dos professores. As universidades parceiras oferecem benefícios que variam entre auxílio financeiro, passagem aérea e hospedagem. Os demais custos são de responsabilidade dos docentes. É importante lembrar que o professor precisa ficar atento aos compromissos já assumidos com a ESPM para que não ocorram problemas de grade horária durante o semestre. Quando surgem, as oportunidades são divulgadas para os docentes na

Intranet. Exemplo: oportunidades para ministrar cursos no Reino Unido: <http://mundo.espm.br/itens/4978/url> e no México: <http://mundo.espm.br/itens/5140/url>

2.3.4 – Equipe de apoio internacionalização

A ESPM conta com algumas das melhores instituições ao redor do mundo como parceiros acadêmicos e busca desenvolver relacionamentos profundos que levam a um verdadeiro intercâmbio de ideias e indivíduos, bem como novas oportunidades para estudo no exterior.

Os nossos estudantes fazem cursos em inglês e nas línguas locais. Podem optar por cursos a partir de uma seleção cuidadosa, feita pela instituição, de cursos ministrados em inglês em salas de aula com alunos brasileiros e estrangeiros. A ESPM dá atenção especial a cada estudante interessado nos intercâmbios, bem como às universidades parceiras internacionais.

Contato: Para entrar em contato: e-mail para internationaloffice@espm.br ou incoming@espm.br ou pelo telefone + 55 11 5085-6699/6716/6654.

2.3.5 – Mobilidade de estudantes entre as unidades ESPM

A ESPM iniciou um projeto no primeiro semestre de 2018 com o foco de aumentar a integração e uniformidade dos processos entre as entidades estudantis e agências experimentais das três unidades da ESPM, nas várias esferas pedagógicas e de gestão. O objetivo é que as entidades estudantis tenham ações mais alinhadas entre si, potencializando suas experiências, mas mantendo a autonomia de cada uma.

O primeiro passo foi entre a ESPM Social de São Paulo e a do Rio de Janeiro. Os paulistas receberam os estudantes gestores da ESPM Social Rio. Convidados a conhecer a estrutura de funcionamento e as atividades da ESPM Social de São Paulo, os integrantes tiveram três dias intensos de intercâmbio de boas práticas e troca de experiências. Desta forma a ESPM visa a fortalecer o sentido de uma única ESPM Social, integrada, forte e capaz de promover transformações sociais.

Com o sucesso do primeiro encontro, outras iniciativas de integração virão, entre a ESPM Jr., a Arenas ESPM e o Design Lab, entre outras, para desenvolver o

potencial para co-criar, aproveitando as boas práticas e a criatividade dos estudantes de todas as unidades ESPM.

2.3.6 – Intercâmbio UDESC – Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina

A universidade pública estatal fundada em 1965, situada em Florianópolis, é considerada umas das melhores universidades do Estado de Santa Catarina. Possui 49 cursos de graduação. Ocupa a 68ª posição no Ranking de Universidades do RUF (Ranking Universitário Folha). O curso de Administração ocupa a 70ª posição no ranking.

Objetivo do acordo: Intercâmbio de estudantes

Programas disponíveis: Longa (1 semestre)

Modalidade: Exchange

Vagas por semestre: 5

Programas disponíveis na Instituição (principais áreas de estudo):

ESAG – Centro de Ciências da Administração socioeconômicas (Administração Empresarial, Administração Pública e Ciências Econômicas)

2.4 – POLÍTICAS DE EXTENSÃO

2.4.1 – Agências experimentais

Nas agências experimentais, o estudante contará com auxílio do corpo docente para realizar atividades voltadas à sua área e desenvolverá habilidades para atuar em equipe, resolver problemas e se comunicar.

Arenas ESPM: Laboratório onde os estudantes de Design e Publicidade e Propaganda desenvolvem suas habilidades profissionais como se estivessem trabalhando nos principais departamentos de uma agência de publicidade: atendimento, planejamento, mídia e criação. Link: www.arenas.espm.br

O Arenas conta com 100 alunos divididos em duas etapas simultâneas de capacitação. Atua nas áreas de negócios (atendimento, planejamento, eventos e mídia), de criação e de produção de conteúdo (videomaker, digital e tendências). Sua

estrutura conta com 6 professores, dois profissionais fixos e uma coordenação. Ganhador de Melhor Agência Experimental do Expocom Nacional de 2015.

ESPM Jr.: Consultoria formada por estudantes que realizam projetos para empresas como Nestlé, Motorola e Ericsson. Link: <https://www.espmjr.org>

ESPM Social: Desenvolve gratuitamente projetos para ONGs, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Links: <https://www.espm.br/a-espm/responsabilidade-socioambiental/espm-social-sao-paulo> e <https://www.facebook.com/ESPMSOCIAL>

Newrônio: O Newrônio ESPM é um blog de tendências de comunicação, consumer trends, comportamento e mercado, produzido por alunos do curso de PP. Ganhador do Melhor Blog no Expocom 2016 Regional Sudeste. Link: www.newronio.espm.br

Gamelab ESPM: Espaço para pesquisa e experimentação lúdica, por meio de jogos e game design, nas frentes de interesse da comunicação e do marketing. Atualizado com o que há de melhor no cenário mercadológico contemporâneo. Link: <https://www.espm.br/a-espm/pesquisa-espm/game-lab>

Design Lab: Uma estrutura do curso de Design que oferece aos estudantes a chance de iniciar o processo de estágio supervisionado e profissionalização, de forma a aprofundar conhecimentos ligados ao ensino, pesquisa e extensão, supervisionados por professor-designer, numa relação de mentoria. Trabalha também com professores convidados, ligados à prática de mercado, na extensão de experiências em design que qualifiquem o estudante no sentido projetual, intelectual, criativo, relacional e ético. Desenvolve trabalho para clientes reais, notadamente para o Terceiro Setor, mediante acordo com supervisão e coordenação do curso, onde sejam observados os critérios e ganhos pedagógicos no processo de aprendizagem e profissionalização.

Agência de Jornalismo: A Agência de Jornalismo da ESPM-SP é um ambiente de prática pedagógica voltado à produção de veículos laboratoriais em todas as plataformas de mídia. A participação é totalmente voluntária e acontece no período da tarde. Os estudantes são acompanhados por professores especializados durante todo o processo de pauta, execução e edição dos materiais. Links: <http://jornalismosp.espm.br/> e <https://www.facebook.com/agenciadejornalismo>

Núcleo de diplomacia corporativa: Espaço do curso de Relações Internacionais voltado para pesquisa do ambiente global, internacionalização e economia criativa.

<https://www.facebook.com/NucleoAsiaticoESPM>

Global Jr.: Empresa júnior do curso de Relações Internacionais, gerenciada por estudantes e orientada por professores. Encurta as distâncias entre empresas e mercado por meio de consultorias. Links:

<http://periodicos.unb.br/ojs311/index.php/MED/article/view/5315/4833>

e <https://www.facebook.com/GlobalJrSP>

Câmara Jr: Inspirada no Harvard National Model United Nations (HNMUN), a Câmara Jr. elabora projetos, como a simulação de organizações internacionais e a simulação de negociações corporativas e empresariais. Tudo isso para desenvolver, nos estudantes, competências e habilidades necessárias para as negociações internacionais. Link:

https://www.facebook.com/camara.jr.espm?hc_ref=ARQbKppjeY2w8JwGyzngNQrdYIDQAWZ2i9mQing51fqECI-7ABn039idkh8hIPsY4LQ

Observatório de economia criativa: Espaço onde os estudantes mapeiam setores e indicam estratégias de negócios para a indústria criativa. Link:

<https://www.facebook.com/OECESPM>

2.4.2 – Entidades estudantis

São órgãos internos que representam os alunos. Os envolvidos podem complementar seu desenvolvimento pessoal e profissional aperfeiçoando habilidades de comunicação, trabalho em equipe e liderança. Dentro das entidades estudantis são executadas tarefas como promoção de palestras, debates e eventos.

DAGR (Diretório Acadêmico Guerreiro Ramos): Entidade estudantil que representa os alunos de Administração, Relações Internacionais e Sistemas de Informação em Comunicação e Gestão da ESPM. Fundado em 1o de julho de 1995, o DA cumpre o papel de trazer aos “ESPMeanos” o que existe de melhor em palestras, cursos e seminários, das mais diversas áreas da Administração, Relações Internacionais e Sistemas de Informação. Link: <https://www.facebook.com/dagr.espm>

Atlética ESPM: Tem como finalidade básica a organização de reuniões e eventos de caráter esportivo, tanto internos (treinos e amistosos), quanto externos (torneios como Economíadas, Universíadas e outros eventos interfaculdades). Link: <https://www.facebook.com/jacarito>

Aiesec ESPM: É uma rede global formada por jovens universitários e recém-graduados que, por meio do trabalho dentro da organização e de intercâmbios profissionais, estimula a descoberta e o desenvolvimento do potencial de liderança de seus membros para que impactem positivamente a sociedade.

TV Alunos ESPM: Entidade que produz e veicula semanalmente os principais eventos e acontecimentos da Escola, reunindo alunos interessados nas áreas de criação e audiovisual. Link: <https://www.facebook.com/tvespm>

CA4D (Centro Acadêmico 4 de Dezembro): Entidade estudantil que faz a representação dos estudantes de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design da ESPM. O objetivo do CA é tornar a fase universitária a melhor possível. Para tanto, promove festas, palestras e debates sobre temas fundamentais à complementação da formação e repertório do aluno. Link: <https://www.facebook.com/CA4DESPM>

Cieri ESPM: Conselho institucional dos estudantes de Relações Internacionais, entidade responsável pela representação do curso de RI perante à Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais (Feneri). Link: <https://www.facebook.com/cieriespm>

Grupo de Teatro Tangerina: Criado em 1990 pelo ator Dan Stulbach, conta com cerca de 70 integrantes. Realiza ensaios permanentes e apresenta, em média, duas peças por ano, estimulando a erudição e a liberação criativa por meio da arte. Link: <https://www.facebook.com/teatrotangerina/>

Coral ESPM: Nascido em 1995, é formado por alunos e ex-alunos. Marcado pela descontração e pelo repertório eclético, o grupo está sendo cada vez mais reconhecido e elogiado por todo o tipo de público, desde crianças até profissionais da música erudita. Links: <https://soundcloud.com/coralespm> e <https://www.facebook.com/coralespm/>

Bateria ESPM: Fundada em 1993, a bateria é formada exclusivamente por alunos da ESPM. Participa de diversos encontros de baterias universitárias e de projetos sociais apoiados pela ESPM Social. Link: <https://www.facebook.com/baterilson.borracho>

2.4.3 - Núcleos

NECTS (Núcleo de Economia Criativa e Tecnologias Socioambientais) -

<https://instagram.com/nectsespm?igshid=1ft0ml6w3iiv1>

NENA (Núcleo de Estudos e Negócios Asiáticos) -

<https://instagram.com/nenaespm?igshid=1d7k6ck8mabca>

NENAM (Núcleo de Estudos e Negócios Americanos) -

https://instagram.com/nenam_espm?igshid=g85fgmfme65z

NENAF (Núcleo de Estudos e Negócios Africanos) -

https://instagram.com/nenaf_espm?igshid=7eiknq9y27r7

NENE (Núcleo de Estudos e Negócios Europeus) -

https://instagram.com/nene_espm?igshid=2w83k4kzi9ia

NENOM (Núcleo de Estudos e Negócios em Oriente Médio) -

https://instagram.com/nenom_espm?igshid=1p1xdxf5hnykc

NINO KAIZEN Núcleo de Inovação e KAIZEN™) -

<https://instagram.com/nino.kaizen?igshid=14d8tswpccuui>

NUFI (Núcleo de Finanças & Criação de Valor do Centro de Transformação e Gestão) -

<https://instagram.com/nufiespm?igshid=d53dces7gvu>

NUMA (Núcleo de Marketing e Consumer Insights) -

<https://instagram.com/numaespm?igshid=1hxcg064hbbth>

RAIA (Risk Analysis and International Affairs) -

<https://instagram.com/raiaespm?igshid=1u89fykzhk1s>

3 - PESQUISA

3.1. Programa de pesquisas Acadêmicas ESPM⁷

O Programa de Iniciação Científica é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes dos cursos de graduação do ensino superior. Consiste no desenvolvimento de uma pesquisa durante 12 meses, apoiado por um orientador, versando sobre tema de interesse comum entre estudante e professor.

A ESPM oferece três modalidades de bolsas de Iniciação Científica: bolsas PIC/ESPM, PIBIC/CNPq e Iniciação Científica/FAPESP. Denominam-se PIC os projetos de iniciação científica financiados exclusivamente pela ESPM. Utiliza-se a nomenclatura PIBIC para designar projetos que contam, além do apoio da ESPM, com financiamento e chancela do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo Federal (www.cnpq.br). A FAPESP – Fundação de Amparo do Estado de São Paulo (www.fapesp.br) financia bolsas de estudo do programa de iniciação científica e incentiva o estudante a realizar um estágio de pesquisa no exterior.

Há muitos elementos em comum entre as duas primeiras modalidades de bolsa. O processo seletivo ocorre de maneira unificada, com início da pesquisa em agosto – o PIC, entretanto, tem um processo seletivo adicional, em que são selecionados projetos a se iniciarem em abril. As características do trabalho acadêmico, o tempo de bolsa e os resultados esperados dos estudantes em relação a seus projetos são idênticos. Porém, devido à normatização adicional de um organismo externo à Escola no caso do PIBIC, há algumas especificidades para este tipo de bolsa. Em relação ao processo seletivo da FAPESP, o estudante submete diretamente o projeto à agência de fomento. A solicitação é feita em qualquer época do ano. Saiba mais em: <https://pesquisa.espm.br/pesquisa-espm/pic>

⁷ <https://pesquisa.espm.br/pesquisa-espm/pic/>

3.2. Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da ESPM é um órgão independente, plural e multidisciplinar, que tem por objetivo garantir os direitos e a dignidade dos participantes de pesquisa, bem como zelar pelo cumprimento dos parâmetros éticos expressados no Código de Boas Práticas Científicas da ESPM, regendo-se por este Regulamento e pelas normas estipuladas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/MS e pela Resolução 510/2016 – Ética na Pesquisa da área de Ciências Humanas e Sociais, bem como pelo Regimento da ESPM e demais normas aplicáveis.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da ESPM é composto por representantes docentes dos cursos de graduação, lato sensu, stricto sensu da instituição, representantes discentes e representantes da sociedade civil. Os membros do CEP reúnem-se mensalmente para avaliar os protocolos de pesquisas submetidos.

3.3. Programa de Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor (MPCC)

Neste contexto, o Programa de Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor (MPCC) iniciou suas atividades em março de 2015 com uma primeira turma de 12 alunos. A segunda turma (2016) com 23 novos alunos, a terceira (2017) recebeu 18 ingressantes, e quarta turma (2018) obteve 21 alunos matriculados. O programa conta hoje com mais de 55 defesas realizadas e apresenta um quadro de 10 docentes permanentes e 2 colaboradores, formado por professores Doutores com atuação nos cursos de graduação e lato sensu da ESPM, e inserção no mercado por meio de projetos de extensão e pesquisa conjunta com empresas e outros segmentos da sociedade, como ONGs e órgãos públicos. Com destaque para a professora Vivian Strehlau, que coordenou o lançamento do MPCC, e cuja ampla e histórica atuação na área do marketing e comportamento do consumidor foi determinante para a consolidação reputacional do programa no âmbito nacional e internacional.

O MPCC se ancora na área de concentração Comportamento do Consumidor e em duas linhas de atuação: Comportamento do Consumidor e Marketing e Estratégia e Inteligência de Mercado. Tem se tornado referência na produção e

disseminação de consumidores, incluindo uma perspectiva sistêmica que abrange os demais stakeholders, como competidores, mídia, governo, ONGs, sociedade, entre outros. A interlocução entre mercado e academia também tem sido amplamente estimulada por meio da promoção de eventos conjuntos com empresas e associações de classe, bem como pelas atividades realizadas pelos Grupos de Pesquisa. A origem do programa está calcada em um processo de planejamento do stricto sensu no âmbito do PPGA, tendo sido pensado como uma evolução das pesquisas em Marketing que já vinham sendo desenvolvidas na instituição, apoiadas pelo Núcleo de Pesquisa e Publicação (NUPP) e Centro de Altos Estudos (CAEPM), ambos órgãos internos de fomento à pesquisa da ESPM.

No transcorrer de 2018 as discussões no colegiado conduziram a atualização das linhas de pesquisa, atendendo a uma solicitação realizada por ocasião da aprovação do curso em 2014. A alteração das linhas teve por objetivo explicitar o foco dos estudos em cada uma das áreas e ampliar a sinergia e integração com os projetos realizados pelos professores que atuam no âmbito do doutorado em Administração. As linhas e sua respectiva descrição são: (1) Comportamento do consumidor e Marketing: Estudos que investigam indivíduos, grupos e organizações e suas manifestações de consumo para entender como escolhem, compram, se relacionam, usam e descartam bens, serviços, ideias e experiências. Abrange significados sociais, culturais, econômicos e políticos das relações de consumo; e (2) Estratégia e Inteligência de Mercado: Estudos que investigam os processos de decisão, gestão e estratégias das organizações em face das constantes mudanças no comportamento do consumidor, da economia e das sociedades. Envolve obtenção e análise de dados para geração de insights sobre situações de compra e consumo. A informação comercial do curso encontra-se disponível no site da ESPM (ver <https://www.espm.br/doutorado/sao/mestrado-em-comportamento-doconsumidor/>) apresentando dados gerais sobre o curso, linhas de pesquisa, perfil dos docentes, grade de disciplinas, eventos, processo seletivo e vídeos com depoimento dos egressos. O repositório das dissertações e artigos acadêmicos produzidos pelos discentes e docentes do curso encontra-se disponível em uma página exclusiva no site da ESPM. (ver <https://pesquisa.espm.br/comportamento-do-consumidor>) e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da ESPM.

Além disso, o MPCC utiliza as redes sociais para comunicar a realização das bancas de qualificação e defesa, a recepção e eventos realizados com professores internacionais, realização de eventos com o mercado, participação de estudantes e docentes de Congressos Nacionais e Internacionais, entre outras atividades realizadas no âmbito de atuação do curso (ver <https://www.facebook.com/MPCCESPM> , <https://www.instagram.com/mpccespm> e https://www.youtube.com/channel/UCPihlwr8DdUyx-X2_6PReA)

3.4. Pesquisa responsável

A integração do programa com a sociedade tem se revelado um ponto de crescente importância, pois o programa do MPCC entende que sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade pode ser bastante relevante. Nesse sentido, destacam-se aqui alguns indicadores reativos a 4 pilares de integração com a sociedade/mercado de trabalho, sendo eles:

INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

A integração institucional se dá pela participação ativa dos docentes e discentes do MPCC nos diversos Núcleos e Comitês, bem como Comissões Internas sendo estes todos órgãos de representatividade e interlocução da ESPM com a sociedade, sendo os seguintes:

- a) Comitê de Ética da ESPM
- b) Comitê de Direitos Humanos
- c) Comissão de Avaliação Própria (CPA)

INTERFACES COM O MERCADO DE TRABALHO

As interfaces com o mercado ocorrem com diversas abordagens que podem ser agrupadas em 3 tipos:

- a) Participação em eventos: No ano de 2019, foram realizados 2 grandes eventos no MPCC, a Aula Magna e o Painel Executivo Summit Respect. Ambos os eventos, somaram mais de 50 palestrantes entre empresários, profissionais, professores e egressos do MPCC, bem como professores de cursos da graduação e pós-graduação

da ESPM, gerando intensa integração entre os departamentos da instituição, profissionais de mercados e empresas. Tanto a Aula Magna quanto o Painel Executivo foram eventos abertos ao público, gratuitos, e com ampla divulgação nas mídias sociais. Além destes, eventos menores foram conduzidos pelos Grupos de Pesquisa como os Seminários SCIP ESPM, marcando a 3o edição destes encontros em 2019, bem como a realização do I Workshop Internacional de Alimentos gestado pelo GP Agrifood & Franchising em parceria com a Verakis Internacional. Mais detalhes sobre os eventos constam do item Inserção Social (10).

b) Participação nas disciplinas: Todos os professores do MPCC procuram trazer convidados nacionais e internacionais para participarem das suas disciplinas.

c) Parcerias específicas: As parcerias são importantes interfaces do MPCC com mercado e algumas delas se mantêm longevas como é o caso da cooperação com a empresa de tecnologia Edge Group por meio de termo de cooperação desde 2017 e apoio a pesquisas realizadas no Eclab e pelo Nema (Neurociência aplicada ao marketing), bem como com a Scip, Associação mundial dos profissionais de Inteligência Competitiva, por meio de realização de eventos conjuntos. Além disso, a parceria com a Associação Brasileira de Franchising continua a produzir conteúdo para eventos, palestras e a elaboração da serie de livros intitulados: Internacionalização de Franquias Brasileiras.

INTERFACES COM O GOVERNO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Em 2019, professores do programa foram convidados para elaborar pareceres como peritos em disputas judiciais que envolvem consumidores, empresas e suas marcas (Mateus Ponchio e Vivian Strehlau). A professora Cristina Helena participa do Conselho Educamídia que propõe ações de apoio à Educação Midiática junto a escolas públicas.

INTERFACES COM A SOCIEDADE CIVIL

a) Visita dos alunos da Graduação da Universidade Federal do Paraná: Em 2019, foram organizadas palestras com cinco mestrandos do MPCC para apresentar as pesquisas que são realizadas no âmbito de suas dissertações aos alunos do Curso de empreendedorismo da UFP.

b) escolas de nível básico e médio como na oferta de palestras sobre educação e consumo (profa. Cristina Helena) e Inserção de alunos trans no mercado de trabalho (Prof. Fabio Mariano) ou ainda avaliação de projetos estudantis (Profa Vivian).

3.5. Vinculação à Responsabilidade Social

Em 2019, o MPCC promoveu uma iniciativa de solidariedade importante e com alto impacto na sociedade: oficinas gratuitas de treinamento e qualificação para pessoas trans e travestis. Durante a 16th SGBED Internacional Conference, realizada na ESPM-SP, o MPCC, por meio de atividade coordenada pelo Prof. Fabio Mariano Borges em parceria com a empresa Barilla e a Coordenação de Políticas para LGBTI na Secretaria Municipal de São Paulo de Direitos Humanos, ofereceu 5 oficinas com 30 vagas cada, sendo que várias delas aconteciam em horários concomitantes. Todas as oficinas tiveram as vagas completamente preenchidas e o total de participantes que finalizaram pelo menos uma oficina foi de 73 pessoas trans ou travestis.

Os docentes do MPCC também realizam atividades como pareceristas ad hoc para agências de fomento e o Ministério da Educação; atuam como avaliadores de trabalhos científicos submetidos a congressos e periódicos nacionais e internacionais; compõem bancas de avaliação de prêmios promovidos por outras IES e por entidades profissionais.

O MPCC tem atuado ativamente desde sua fundação para manter uma interlocução continua e rica com a sociedade, o mercado de trabalho e instituições relevantes no tema das Ciências do Consumo. Os pilares centrais deste intercâmbio de ideias seguem descritos abaixo:

A. AULA MAGNA DO MPCC

B. ATIVIDADES DOS GRUPOS DE PESQUISA

C. PAINEL EXECUTIVO NO SIMPÓSIO INTERNATIONAL DE MARKETING DA ESPM

D. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Detalhadamente:

A. AULA MAGNA DO MPCC

Pelo 20º ano consecutivo, a Aula Magna do curso foi realizada em conjunto com a 5ª edição do evento Homem Brasileiro, realizado entre os dias 26 a 29 de agosto. A aula MAGNA ocorreu no dia 26 de agosto como Encontro Científico do evento com tema: Masculinidades: Comunicação, Design e Consumo.

A organização e curadoria teve a liderança do Professor Fabio Mariano e envolveu outros docentes e egressos do MPCC e do PPGA da ESPM, sendo eles: Prof. Pedro de Santi, Danilo Cid (egresso da 1ª turma) e Sergio Garrido Moraes (egresso do doutorado do PPGA).

O evento contou com a palestra de abertura de Mário Queiroz, idealizador e organizador do Homem Brasileiro com o tema “Uma leitura multidisciplinar sobre os homens brasileiros”. Na sequência, 5 palestrantes discutiram o tema Masculinidades nas mídias, sendo eles: Felipe Gil da TRIP Editora, Daniel Gasparetti da Agencia MUTATO, Dyego Lins, Diretor da agencia Quebrando o Tabu, Pedro de Santi, professor do MPCC, e Rodrigo Santini, Brand Leader da Ben & Jerry’s no Brasil. Na terceira parte do evento, com o tema Masculinidades e Consumo, 6 palestrantes dialogaram apresentando suas perspectivas sobre a questão “o mercado reconhece todas as masculinidades?”, sendo eles: Prof. Fabio Mariano, do MPCC, André Fischer, criador do Mix Brasil Festival, Tulio Custódio, Pesquisador sobre o tema, Vanessa Yadoya da Fundação Vanguarda Strategy, e Danilo Cid, sócio da Agência Ana Couto e egresso do MPCC. O post de divulgação e a programação do evento consta no Anexo.

O evento Homem Brasileiro teve um total de 12 horas de palestras e debates sobre temas como família, trabalho, as relações dos homens e o mercado, arquitetura, design, novas imagens do masculino e saúde. Total de participantes na plateia durante os 4 dias de evento: 495 participantes presentes.

A sede do evento nos dois primeiros dias (26, 27/08) foi no auditório da ESPM, no dia 28 no Unibes Cultural e no dia 29 no Centro Cultural São Paulo. Deste modo, o evento circulou por lugares diferentes da cidade, a fim de abranger uma diversidade de público. A inscrição e participação no evento foram gratuitas, possibilitando o acesso para todos.

O evento teve como patrocinadores e apoiadores: Aramis, ESPM, Unibes Cultural, Centro Cultural SP, Promundo, PROAC, Governo do Estado de SP, Trip, Chilli Beans, Ben & Jerry's, 3 Corações, Focus Têxtil, Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da Cidade de São Paulo.

B. ATIVIDADES DOS GRUPOS DE PESQUISA

B.1. ATIVIDADES DO GRUPO DE PESQUISA AGRIFOOD & FRANCHISING
(Certificado pelo Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq):

- Março/2019 - Lançamento do Grupo de Pesquisa com a palestra do Prof. Filipe Sampaio da Universidade IPAM de Portugal com tema "Food Sustainability and Retail.

- Junho/2019 - Realização da Mesa Agribusiness & Food com tema "Facts and perspective in Foodservice and Brazilian Agribusiness" em colaboração com ESALQ-USP (Prof. Eduardo Spers). O evento foi oferecido aos participantes do 16o SGBED (16th International Conference of the Society for Global Business & Economic Development) e contou com as palestras de 4 convidados: 1) Marcelo Marinis (Instituto Foodservice Brasil- IFB), 2) Prof. Margarete Boteon (Cepea/Esalq-USP), 3) Prof. Carlos Vian (Esalq-USP), e 4) Nadia Alcântara (Consulado da Nova Zelândia).

- Outubro/2019 – Gestão do Tema "Marketing do Agronegócio e Consumo de Alimento"

no EnANPAD 2019. O tema recebeu 34 submissões aprovou 12 trabalhos que foram apresentados em 3 sessões durante o XLIII ENANPAD realizado na Universidade Mackenzie nos dias 02 a 05 de Outubro, 2019.

- Novembro/2019 – Realização "Workshop Internacional de Alimentos - De onde vem e para onde vão os fake News em alimentos e alimentação?" em parceria com a Instituto Verakis (França) e Esalq-USP. O intuito do evento foi discutir sobre o papel do marketing, publicidade, jornalismo e ciência na criação e propagação de informações ilegítimas, pouco sinceras e errôneas, sobre alimentos e alimentação, refletir sobre relação dessas áreas de atividade com a criação e propagação das "fake news" a respeito de alimentos e alimentação e ponderar estratégias para abordar o problemas na interpretação e uso das informações relativas ao conhecimento propagado pelos "fake social actors", "fast thinkers", "fast sciences" e "fake sciences". O workshop contou com 3 mesas redondas, reunindo 8 palestrantes nacionais de

diversas áreas e instituições, e 3 palestrantes internacionais, que estão relacionados a seguir: 1) Pedro Azevedo - Frulact/Portugal, 2) Aris Christodoulou - SIGA/França, 3) Juliana Grazini Santos - Verakis/França, 4) Ruth Bellinghini - Questão Ciência/Brasil, 5) Marina Pechlivanis - Umbigo do Mundo/Brasil, 6) Monica Jorge - FSP-USP/Brasil, 7) Celso Luis Vegro – IEA e Secretária Agricultura/Brasil, 8) Marceno Braga - Korin/Brasil, 9) Ricardo Nicodemos - ABMRA/Brasil, 10) Semíramis Domene - Ladex e UNIFESP/Brasil, e 11) Simone Caivano - UNIMES/Brasil.

- Dezembro/ 2019 - Lançamento de Livro no Seminário Pensa com tema “Da fazenda à xícara: uma perspectiva da cadeia de café no Brasil”. O evento contou com a apresentação de resumos de 9 dos 17 capítulos que compõem o livro “Coffee Consumption and Industry Strategies in Brazil” editado pelos professores Luciana Florêncio de Almeida e Eduardo Spers. Os palestrantes foram: 1) Celso Vegro (Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo); 2) Christiane Leles Rezende (PENSA-FEA-USP-FIA), 3) Kassia Watanabe (UFRB), 4) Camila Régia Arcanjo Teles (Sindicato da Indústria de Café do Estado de São Paulo), 5) Lucas Teixeira (PPGCOM-ESPM), 6) Lilian de Pellegrini Elias (ESALQ), e 7) Sylvia Saes (FEA-USP).

B.2. ATIVIDADES DO GRUPO DE PESQUISA INTELIGÊNCIA DE MERCADO (Certificado pelo Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq):

- 3a Edição do Seminário SCIP ESPM de Inteligência Competitiva e Consumo promovido pelo Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor em parceria com a SCIP BRASIL, nos dias 18 e 19 de novembro de 2019. O seminário reuniu mais de 60 pessoas e contou com 2 dias de palestras e debates, tendo como palestrantes convidados os seguintes profissionais:

Dia 1 - Apresentação Resultados da Pesquisa “Perfil profissional de Inteligência Competitiva” realizada pela H2R Pesquisas e apresentada por Alessandra Frisso (diretora da H2R) e palestra com Daniela Teixeira (diretora da Revie Inteligência Empresarial) sobre Perspectivas para o profissional de Inteligência Competitiva. A mesa redonda contou ainda com Alexandre Benedetti (Talenses - consultoria em recrutamento e seleção) e Jorge Bitencourt Castilho (RH da JBS).

Dia 2 - Apresentação dos resultados aplicados das dissertações dos egressos Marcelo Costa, sócio da empresa WNutritional, e George Maeda, gerente de Experiência do Cliente na MAPFRE Seguros. O tema das dissertações são “Sucos funcionais: percepções, compreensão e comportamento do consumidor” (Marcelo Costa) e “A influência da experiência do cliente na intenção de recompra” (George Maeda).

C. PAINEL EXECUTIVO NO SIMPÓSIO INTERNATIONAL DE MARKETING DA ESPM

O evento Summit Respect, com o tema: “Inclusão de Causas e da Diversidade nas Organizações e no Marketing, ocorreu como Painel Executivo do 16o SGBED (16th International Conference of the Society for Global Business & Economic Development) - “Balancing globalization & local priorities: challenges facing business in developed and emerging markets” organizado pela ESPM de 10 a 12 de junho de 2019. O evento contou com a liderança do Prof. Fabio Mariano e o envolvimento dos docentes e discentes do MPCC. O painel foi dirigido para os profissionais do mercado, a sociedade civil e comunidade científica e por isso, teve inscrição gratuita.

Reuniu gestores de 16 empresas diferentes que discutiram e apresentaram casos sobre os desafios de gerar empregabilidade para a diversidade e inclusão nas ações de comunicação ou marketing.

O Summit Respect envolveu:

- empresas privadas de pequeno, médio e grande porte como expositoras
- entidade pública municipal responsável por políticas de direitos humanos
- professores dos cursos de graduação como expositores ou debatedores
- professores do Stricto Sensu como expositores
- comitê de Direitos Humanos da ESPM
- associação de classe como expositora
- ativistas de causas de equidade de direitos humanos, como expositores

A participação desses segmentos, se deu da seguinte forma:

- 16 Empresas participantes como painelistas ou debatedores: Tapps Games, LinkedIn, Carrefour, Celebryts, Accenture, Trench Rossi Watanabe Advogados, Bem & Jerry's, Bank of America, ICG Risk Regional Credit/Brazil, Unicorns, Agência Shift.LGBT+, Barilla, Elocc, Facebook, Escola de Carreiras, Via Varejo, osFormagios

- Envolvimento e participação de dois cursos de graduação: Ciências Sociais e Consumo (CISO) e Publicidade e Propaganda (PP), incluindo:

a) Participação de 3 professores da graduação de Ciências Sociais e Consumo como painelistas: Profa. Dra. Tatiana Amendola Sanches, Prof. Dr. Pedro Jaime e Prof. Dr. Fábio Mariano Borges.

b) Participação de 2 professores da graduação de Publicidade e Propaganda como painelistas: Profa. Dra. Ana Duque e Prof. Fred Lúcio.

c) Participação de estudantes da graduação do CISO no Desafio Summit Respect: concurso de fotos com o tema "Respeito à Diversidade". As fotos selecionadas foram postadas na página do evento no instagram: @summit.respect . A estudante vencedora do concurso foi contemplada com um estágio oferecido pela agência digital 4pr.

d) Os painéis de discussão contaram também com a presença na plateia dos alunos de graduação do CISO e PP no 4o semestre matutino.

- Envolvimento de entidades civis e associações: Grupo Publicitários Negros e Divisão de Direitos Humanos e Cidadania da Cidade de São Paulo – Coordenação de Políticas para LGBTI.

O diferencial do evento foi a oferta de 5 oficinas, com inscrição gratuita, para pessoas trans ou travestis em condição de vulnerabilidade. Oficinas oferecidas:

1) Como vender na internet – oferecida e ministrada pela Elocc agência digital.

2) 5 passos para a autoconfiança – oferecida e ministrada pelos os Formagios, agência de conteúdo e escola de carreiras.

3) Como desenvolver uma carreira de sucesso – oferecida pelo Facebook, ministrada por Wesley Barbosa, diretor comercial na sede do Facebook no vale do Silício.

4) Como se comportar numa entrevista de emprego – oferecida pela Via Varejo, ministrada pela Profa. Ms. Cristine Naum, executiva de Responsabilidade Social da Via Varejo e egressa do MPCC.

5) Como fazer um Podcast – oferecida pelo Grupo de Publicitários Negros, ministrada pela Ms. Renata Hilário, egressa do MPCC. O Grupo Publicitários Negros fez exposição sobre a situação das pessoas negras no mercado publicitário.

- Inscrição dos participantes: a inscrição e participação nas oficinas foi gratuita. A Coordenação de Políticas para LGBTI na Secretaria Municipal de São Paulo de Direitos Humanos foi a responsável pela inscrição, encaminhamento dos participantes, bem como por garantir que fossem pessoas trans e em estado de vulnerabilidade, isto é, pessoas na linha da miséria e com riscos de cair na criminalidade. A Coordenação encaminhou para as oficinas, as pessoas trans e travestis participantes do Programa

Trans Cidadania.

- Alimentação: foi garantida alimentação para todos os participantes da oficina, através de parceria firmada com a Barilla.

- Número de participantes das oficinas: cada oficina ofereceu 30 vagas, sendo que várias delas aconteciam em horários concomitantes. Todas as oficinas tiveram as vagas completamente preenchidas. Total de participantes que finalizaram pelo menos uma oficina: 73 pessoas trans ou travestis.

D. PARCERIAS INSTITUCIONAIS ESPM e a ABF (associação Brasileira de Franquias)

Parcerias desde 2010, desenvolvendo estudos bienais sobre franquias, produzindo um livro resultante desses estudos. Em 2019, a professora Thelma Rocha apresentou no CORS na FEA USP, na semana do SEMEAD palestra com o tema "A Internacionalização das Franquias Brasileiras", e também teve sua orientanda de doutorado Vanessa Bretas estudando na Noruega o tema International Franchising com o Prof .Ilan Alon. A professora ainda teve artigos publicados na Internext, na REMARK e na RAUSP com o tema Internacionalização das Redes de Franquias com abordagens variadas: como a importância do Global Mindset neste processo; a

construção da Marca das redes de franquias no exterior e suas motivações e barreiras. O grupo de estudo Agro e Franchising em parceria com a professora Luciana Florêncio de Almeida também envolve pesquisas sobre o tema.

A aproximação entre a ABA e a ESPM teve início em 2018, representando a Pró-Reitoria de Stricto Sensu o Prof. Dr. Ricardo Zagallo Camargo participou no 2o semestre de 2018 de reuniões dos Comitês da ABA (Associação Brasileira de Anunciantes) e propôs a realização de uma pesquisa sobre o desempenho desses comitês. Em 08 de fevereiro de 2019 foi realizada reunião na sede da Alpargatas com a presença da direção da ABA e de Barbara Miranda, CMO Global de Havaianas, e a participação da Pró-Reitora de Stricto Sensu, professora Cristina Helena Pinto de Mello, da Coordenadora do MPCC, Luciana Florêncio de Almeida e do Prof. Ricardo Zagallo Camargo. Na ocasião foram delineados possíveis projetos conjuntos, em especial a realização Ela sugere uma reunião de alinhamento, para conversamos sobre possíveis projetos conjuntos, como eventos e também pesquisas a serem realizadas no âmbito dos comitês da ABA. Como desdobramentos tivemos a participação do Prof. Ricardo Zagallo Camargo na reunião do Comitê de Consumer Experience da ABA no dia 28 de fevereiro de 2019, a convite da líder do Comitê Betânia Gattai (Unilever), que por sua vez, participou do evento Drinks & Talks, destinado a estudantes e egressos do MPCC, realizado em 10 de dezembro de 2019.

INTERFACES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

No final de 2019, a professora Vivian Strehlau e o professor Mario Ogasavara fizeram parte das bancas de avaliação dos trabalhos de conclusão do curso do ensino médio em Comércio Exterior do Colégio Visconde de Porto Seguro em São Paulo nas unidades de São Paulo e Valinhos. Também participaram desta banca de avaliação dois professores da FGVSP e um da FAAP. Foi uma forma de contribuir e emitir comentários e sugestões nas apresentações dos projetos de internacionalização (exportação) que os alunos do ensino médio desenvolveram junto às empresas selecionadas. Foram avaliados cerca de 10 projetos de internacionalização em cada unidade em que os alunos apresentavam os argumentos da proposta de exportação de um produto para diferentes mercados no mundo.

Em 17 de outubro de 2019, a professora Cristina Helena Pinto de Mello organizou e ministrou aulas sobre "Educação para o Consumo" para os alunos da Stance Dual School nas instalações do "Retail Lab" na ESPM, local que simula um ambiente de loja e que tem por objetivo dar suporte à estudos de varejo e que também tem o espaço adequado para a discussão dum tópico como esse. Matéria sobre a atividade disponível em <https://www.stance.com.br/paginas/espm>.

O professor Fábio Mariano ministrou atividade lúdica seguida de workshop na Escola Municipal Ruth Lopes, a fim de promover a inclusão de adolescentes trans no ambiente escolar. Atividade organizada pela Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de SP.

PILARES ESTRATÉGICOS DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA DA ESPM

Com base nos objetivos centrais perseguidos pela instituição – EXCELÊNCIA e PERENIDADE, a Pró-Reitoria estabeleceu em 2019, 5 pilares estratégicos a serem perseguidos por todos os programas de stricto sensu da ESPM, sendo eles: a) Contribuições Científicas para o mercado e sociedade, b) Formação de Pessoas que geram impacto em empresas e instituições, c) Relevância/Visibilidade na América Latina, d) Impacto Social e Cultural/Solidariedade e e) Internacionalização/Redes de Pesquisa.

PLANEJAMENTO FUTURO MPCC

Levando-se em consideração os 5 pilares descritos acima, o colegiado em conjunto com a Pró-Reitoria realizou discussões para definir seu foco de atuação e PROPÓSITO definindo-o como sendo: "Promover um diálogo estreito entre organização e sociedade preparando líderes e pesquisadores do comportamento humano, que geram impacto e inovação nas relações de consumo em comunidades locais e globais, orientados pela ética, empatia e transparência." Outras discussões foram realizadas e o material com o resumo dos encontros realizados para Planejamento Estratégico de 2020 encontra-se anexado. Entre as principais ações listadas estão:

1) FORTALECER PROJETOS DO MPCC DE IMPACTO SOCIAL POR MEIO DOS GRUPOS DE PESQUISA: espera-se desenvolver Projetos Estratégicos que congreguem as ações desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa do MPCC para ampliar e fortalecer a sinergia entre eles, e, principalmente, ampliem os resultados para a sociedade e para o mercado. Em uma primeira rodada de discussão, chegou-se em 3 projetos centrais: Bem-estar e Consumo Sustentável, Consumidores e Marcas e Data Science e Marketing. Buscou-se definir o escopo e objetivos de cada Projeto Estratégico, bem como seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), interface com grupos de pesquisa da graduação e os pilares estratégicos da Pró-Reitoria.

2) FORTALECER O ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO CURSO: AS ações institucionais de acompanhamento como a Pesquisa com Egressos realizada por empresa contratada e a planilha com dados atualizados dos egressos são ações já implantadas em 2019 e que devem ampliar seu escopo nos próximos anos, para tornarem-se fonte de ações que fortaleçam os laços entre o MPCC e seus egressos. Além disso, ressalta-se ainda o lançamento do evento de confraternização Drink & Talks, o Programa de Alumni MPCC Fellows e Programa de Integração com Mercado por meio do Board Consultivo do MPCC. Todas essas ações visam fortalecer o vínculo da instituição com os egressos por meio de eventos, networking e acesso destes à infraestrutura da escola para a continuidade de suas pesquisas e projetos, permitindo e ampliando a cocriação e a parceria necessária entre pesquisa e o mundo do marketing nas organizações.

3) AMPLIAR A INTERFACE COM O MERCADO: neste quesito, espera-se consolidar 3 frentes de trabalho:

a) Board Consultivo para realizar reuniões com as empresas que venham a se tornar parcerias do MPCC na proposição de atividades de intercâmbio entre academia e mercado. O Board contará com a participação de empresas das quais participam os alunos egressos bem como outras organizações da rede de contatos dos docentes;

b) Fortalecimento da participação de Executivos e profissionais de mercado e ONGs nas disciplinas e eventos realizados pelo MPCC, amplificando a proximidade entre a discussão teórica e a prática das organizações;

c) Aumento da participação em Competições de Cases nacionais e internacionais permitindo o intercâmbio dos discentes com outras instituições e aumento a visibilidade do curso e de seus estudantes.

4) AMPLIAR A ATUAÇÃO JUNTO A ASSOCIAÇÕES E ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS: O MPCC já conta com uma rede consolidada de parcerias como Associação Brasileira de Anunciantes (ABA), Associação dos profissionais de Inteligência de Mercado (SCIP), além de relações estreitas com órgãos como Procon. Em 2019, o MPCC intensificou sua participação no Capítulo brasileiro do Prme (Princípios para Educação Responsável das Nações Unidas) (<http://prmebrazil.com.br/>), do qual a ESPM é signatária. Espera-se ampliar a protagonismo nestas entidades buscando ações conjuntas que gerem sinergias para projetos técnicos e pesquisas.

5) INTERNACIONALIZAÇÃO: espera-se sistematizar a vinda de professores convidados bem como de professores visitantes para receber pelo menos 2 docentes por ano, utilizando-se dos recursos e condições oferecidas pela Política de Apoio a Formação de Redes Internacionais da Pró-Reitoria. Além disso, espera-se atrair estudantes internacionais por meio de convênios com universidades que já estão sendo pavimentados a nível institucional, sendo eles com a IPAM de Portugal e com a Universidade de Macerata na Itália. Outra frente de trabalho é o fomento de estágios internacionais pelos estudantes do MPCC, por meio de parcerias com empresas e instituições internacionais. No ano de 2019, foi possível a realização do primeiro estágio internacional com a participação da estudante Ana Julia Büttner na empresa têxtil Simonetta, localizada em Iesi, Itália.

6) COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE: diversas ações foram desenvolvidas ao longo de 2019 para ampliar a visibilidade do programa como a criação das páginas nas redes sociais do Instagram e Youtube. A página do Facebook (<<https://www.facebook.com/MPCCESPM/>>) existe desde 2017 e tem tido a função central de registrar os principais acontecimentos do programa, como eventos, realização de bancas, vinda de professores convidados, entre outros. O Instagram (<<https://www.instagram.com/mpccespm/>>), por sua vez, tem uma comunicação mais despojada e procura trazer temas e tendências que são relevantes no âmbito da discussão do Comportamento do Consumidor para a sociedade e para o mercado. No canal Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCPihlwlr8DdUyx-X2_6PReA>),

é possível encontrar depoimentos de egressos e ainda exemplos de ações desenvolvidas por egressos a partir de suas dissertações. Planeja-se continuar o trabalho que vem sendo realizado nas redes, bem como buscar alternativas que se mostrem adequadas para comunicar as ações desenvolvidas pelo programa. Espera-se ainda criar um formato digital para dar mais visibilidade aos projetos tecnológicos gestados pelos egressos e pelos docentes do MPCC, dando amplo acesso a toda a comunidade a esses materiais.

4 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

4.1 – PACTO DE DIREITOS HUMANOS

Comitê ESPM de Direitos Humanos Relatório de Atividades 2019

O Comitê surgiu no final de 2017 como decorrência do Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos, uma iniciativa do então Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania. Considerando a relevância do tema e o alinhamento à visão, missão e valores da ESPM, a Escola tornou-se signatária do Pacto, unindo-se a cerca de 300 instituições de educação superior em todo Brasil. Ao assinar o documento, cada escola se comprometia a reportar ações desenvolvidas no âmbito universitário que contribuíssem, de alguma maneira, para a promoção dos direitos humanos. A fim de melhor gerenciar suas iniciativas, a ESPM constituiu este Comitê, cuja principal função, na época, era reportar aos órgãos governamentais as iniciativas promovidas e desenvolver planos de ação anuais.

O primeiro ano de trabalho do Comitê ESPM de Direitos Humanos teve como desafio a criação de processos e estruturas para recolhimento de informações e divulgação sobre o que as diversas áreas da Escola realizavam, além de fomentar o desenvolvimento de novas iniciativas. Ao fim de um ano de trabalho, foram inventariadas cerca de 200 ações de promoção dos direitos humanos em todos os âmbitos e Unidades da ESPM. Tais ações foram descritas no Relatório de Atividades 2018, disponibilizado em: <http://direitoshumanos.espm.br>. Com a mudança do governo federal em 2019, o Pacto foi desativado. Não obstante, a ESPM reiterou seu compromisso com os direitos humanos e decidiu manter em atividade o Comitê ESPM

de Direitos Humanos, que ampliou suas atividades e intensificou iniciativas para estimular a sustentabilidade e superar a violência, o preconceito e a discriminação no ambiente universitário.

A fim de evidenciar tais avanços, os conteúdos e a organização do presente Relatório diferem da versão anterior. Ao invés de fornecer um descritivo de ações, como no ano passado, o presente documento apresenta uma abordagem mais estratégica e procura demonstrar como a temática dos direitos humanos vem sendo incorporada à gestão e à cultura institucional, além de demonstrar como o Comitê ESPM de Direitos Humanos vem se articulando para fomentar, integrar, potencializar e divulgar as iniciativas desenvolvidas pelos diversos cursos, departamentos e Unidades da Escola.

Evidentemente, como não poderia deixar de ser, as centenas de ações em curso têm merecido a devida visibilidade. Como uma das principais conquistas deste Comitê, divulgamos aqui, orgulhosamente, o Observatório Permanente de Direitos Humanos: um canal criado em 2018 e consolidado em 2019 para a divulgação contínua das iniciativas de promoção dos direitos humanos protagonizadas pela ESPM. Disponível no site institucional, esse canal confere maior agilidade à comunicação das ações realizadas, permitindo divulgá-las conforme acontecem, sem a necessidade de se aguardar por reportes e relatórios anuais. Ademais, permite expandir o público de alcance para muito além dos muros da escola, colaborando para estimular a promoção dos direitos humanos no ambiente universitário.

Vale esclarecer que os conteúdos disponíveis no Observatório Permanente de Direitos Humanos não estão organizados por curso ou departamento, como ocorreu no Relatório de Atividades 2018. Com o tempo, observamos que uma parcela crescente das iniciativas tem envolvido e congregado diversas disciplinas, cursos, departamentos e Unidades, em um movimento que tende a se intensificar. Sendo assim, as ações são divulgadas de acordo com o tipo, considerando-se quatro eixos de ação:

Produção de conhecimento – inclui toda a produção acadêmica que dialogue com a temática dos direitos humanos, docente e discente, em nível de graduação ou pós-graduação, em todos os campos do conhecimento nos quais a ESPM mantém cursos e atividades, tais como: produção de reportagens, filmes, vídeos, projetos fotográficos, programas de rádio, podcasts, revistas, jornais, sites e outros formatos digitais, artigos

científicos, livros, projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, sejam eles monográficos ou experimentais.

Reflexão e debate – nesse pilar se enquadram todas as ações realizadas na Escola para incentivar a tomada de consciência e a discussão sobre os direitos humanos. Isso inclui aulas, disciplinas e cursos oferecidos que dialoguem com o tema, palestras, ciclo de debates, entrevistas, eventos, mostras de artes visuais, cinema, teatro ou quaisquer outras manifestações artísticas, simpósios, workshops, concursos etc.

Gestão – diz respeito aos processos de gestão da ESPM, demonstrando um cuidado da Escola para que suas práticas – tanto no campo pedagógico como administrativo – contribuam para promover o desenvolvimento humano em toda a sua potência. Aqui se incluem, por exemplo, canais de diálogo e melhoria, programas de apoio psicológico e neuropsicopedagógico para discentes, o programa de fortalecimento do processo de inovação acadêmica, os programas de jovem aprendiz, diversidade, acessibilidade e inclusão e o centro de desenvolvimento socioambiental, além de parcerias firmadas com instituições que atuam em lutas pelos direitos humanos, como o InPacto, uma organização sem fins lucrativos que mobiliza os diferentes setores da economia na promoção do trabalho digno.

Projetos sociais – são atividades promovidas pela ESPM com vistas a promover o desenvolvimento humano para além das paredes da Escola, com foco nas comunidades do entorno. A ESPM Social São Paulo, ESPM Social Rio de Janeiro e NUVE/RSA (Núcleo de Voluntariado Estudantil em Responsabilidade Socioambiental) da ESPM Porto Alegre realizam um papel protagonista nesse sentido, desenvolvendo dezenas de projetos sociais anualmente. Há ainda projetos de cunho institucional – como o Livro Livre e o ESPM nas Nuvens – e uma série de ações pontuais empreendidas por alunos, professores e funcionários administrativos.

Adicionalmente, as ações postadas no Observatório dialogam com os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Agenda 2030. É importante registrar, ainda, que as postagens não estão organizadas por ano, já que parte considerável das iniciativas promovidas pela ESPM representam programas ou ações contínuas ou projetos de médio e longo prazo, que podem se estender por alguns ou vários anos.

Em 2015, a Organização das Nações Unidas estabeleceu um plano de ação mundial com vistas a ajudar a concretizar os direitos humanos até o ano de 2030. Foram traçados 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, a serem perseguidos por governos, empresas, organizações da sociedade civil e por toda a sociedade. Para cada objetivo traçado, foram detalhadas metas de ação, no total de 169 metas.

Figura 6 – Os 17 ODS



Fonte: ONU

Considerando sua missão institucional de formar lideranças capazes de transformar os negócios e desenvolver o país e seu papel protagonista nas discussões sobre a responsabilidade social corporativa no Brasil, a ESPM está mais diretamente comprometida em colaborar com o ODS 4 - assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade - e o ODS 16 - construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Além desses dois objetivos de desenvolvimento sustentável prioritários, são promovidas na ESPM centenas de atividades que colaboram, de formas variadas, com todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme é possível conferir no Observatório Permanente de Direitos Humanos, disponível em: <http://direitoshumanos.espm.br>.

Podcast 2 e 2 são 3?

O podcast do Comitê ESPM de Direitos Humanos foi criado para discutir cada um dos 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos do Homem a partir de uma

abordagem contextual. O conteúdo é público e gratuito e este material pode ser utilizado como referência para aulas e outras atividades educativas dentro e fora do âmbito da ESPM. O podcast 2 e 2 são 3? está disponível nas plataformas Spotify (https://open.spotify.com/show/5p1bIRZeCnKNwh5ROri529?si=d9HF-TFMXSIOjOcp5b_uiBw) e Anchor (<https://anchor.fm/2e2sao3>). O projeto foi executado nos laboratórios do Núcleo de Imagem e Som (NIS) da ESPM São Paulo congregando o trabalho de docentes, discentes, funcionários administrativos da ESPM, convidados e voluntários.

O primeiro episódio apresentou entrevista com Gunther Rudzit, professor do curso de graduação em Relações Internacionais da ESPM, que discute sobre o cenário pós 2ª Guerra Mundial como contexto para a criação da ONU e elaboração da DUDH. No segundo episódio, o entrevistado é Leonardo Trevisan, cientista político, jornalista e professor da graduação em Comunicação Social da ESPM São Paulo que nos ajuda a compreender o panorama econômico e político que deu origem à DUDH. Alguns dos próximos episódios se encontram em fase final de pós-produção e serão lançados ao longo de 2020.

Vídeo sobre o Comitê ESPM de Direitos Humanos

Como parte das parcerias estabelecidas entre o Comitê ESPM de Direitos Humanos e os cursos de graduação ESPM, a Profa. Gisela G. S. Castro, coordenadora do Comitê, concedeu uma entrevista aos alunos do Arenas, o hub de criatividade e negócios do curso graduação em Publicidade e Propaganda da ESPM. O conteúdo ganhou a forma de um vídeo-entrevista.

Mostra de Cinema e Direitos Humanos

A ESPM recebeu a 12ª edição da Mostra de Cinema e Direitos Humanos. Criada em 2006, em uma parceria do governo federal com o Instituto Cultura em Movimento (ICEM), a Mostra tem como objetivo consolidar a cultura e a educação em direitos humanos, ampliando espaços de debate e discussão por meio da linguagem cinematográfica. O circuito de difusão da Mostra de Cinema e Direitos Humanos congrega instituições públicas, privadas e do terceiro setor que anualmente se

apresentam para divulgar e promover sessões gratuitas, abertas ao público em espaços acessíveis. A 12ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos ocorreu de outubro a novembro e contou com a projeção de 14 filmes de curta e média metragem, em sessões sucessivas nos campi da ESPM São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Com ampla divulgação na imprensa local, a Mostra em São Paulo contou com a participação de professores e alunos do mestrado e doutorado em Comunicação e Práticas de Consumo (PPGCOM ESPM) que conduziram debates sobre as questões levantadas nos filmes exibidos. A ESPM Rio de Janeiro firmou parcerias com escolas públicas do entorno para divulgação da Mostra. Em Porto Alegre, as semanas da Mostra convergiram com o 3º Ciclo de Humanidades e Diversidade, evento organizado anualmente pelos cursos de Graduação em Comunicação Social que apresenta uma programação de debates abertos à comunidade. Por meio de uma parceria firmada entre a ESPM São Paulo e a UMC – Universidade de Mogi das Cruzes – a 12ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos foi replicada também nesta instituição de ensino superior parceira, permitindo ampliar o público da Mostra a outra cidade do Estado de São Paulo. Ao fim do período da Mostra, os filmes exibidos foram incorporados ao acervo da Biblioteca ESPM em cada Unidade.

Exposição de cartazes

Como resultado de aulas e discussões em torno da temática dos direitos humanos, alunos do curso de graduação em Publicidade e Propaganda da ESPM SP foram estimulados a produzir, em grupos, cartazes sobre o Comitê ESPM de Direitos Humanos. Esta produção de cerca de 20 cartazes foi organizada na forma de uma exposição anexa à Mostra de Cinema e Direitos Humanos, no Núcleo de Imagem e Som (NIS).

Apresentação de peça teatral

Foram cinco apresentações da peça “Feliz Aniversário”, uma adaptação do conto homônimo de Clarice Lispector. A obra discute sobre o preconceito contra os mais velhos (idadismo) e faz refletir sobre a convivência entre gerações. O Teatro do CISO é uma iniciativa do curso de graduação em Ciências Sociais e do Consumo da ESPM

SP e conta em seu quadro com uma professora especializada em teatro social, que é também integrante do Comitê ESPM de Direitos Humanos.

O grupo é composto por discentes e docentes dos cursos de graduação em Design e em Ciências Sociais e do Consumo e realiza espetáculos teatrais gratuitos e abertos à comunidade que favoreçam a reflexão crítica sobre aspectos da sociedade contemporânea.

Acervo Otávio Roth ESPM

Ao final de 2019, por iniciativa do Comitê ESPM de Direitos Humanos, foi incorporada ao acervo de arte da ESPM uma série de 30 crayons do artista plástico Otávio Roth (na foto acima, cumprimentado pelo então Secretário Geral da ONU por ocasião do lançamento de sua obra sobre os Direitos Humanos na sede da ONU).

A série é composta por 30 reproduções offset, em inglês, medindo 30cm x 40cm cada, feitas pelo artista e ativista na Dinamarca, em 1988, para promover o conhecimento e a compreensão dos 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos a partir da linguagem plástica.

Octavio Roth (1952-1993) foi aluno e posteriormente professor da ESPM. Graduou-se em Publicidade e Propaganda na ESPM São Paulo e em Artes Gráficas na Hornsey College of Arts, Londres. Ao perceber que, apesar de sua importância, a Declaração se limitava a um texto convencional que dificilmente chamaria a atenção que merecia, Roth teve a ideia de transformá-la em um trabalho gráfico de impacto. Produziu a primeira versão ilustrada da Declaração que, desde 1981, está em exposição permanente nas sedes da ONU em Nova Iorque, Genebra e Viena, bem como na sede da Anistia Internacional em Oslo.

Nos anos de 1980, uma versão deste trabalho ilustrou a obra em parceria com a escritora Ruth Rocha, tornando a discussão sobre os direitos humanos acessível também ao público infantil.

O Acervo Otávio Roth ESPM conta ainda com outras produções do artista gentilmente cedidas por sua filha, Isabel Roth, entre cartazes, postais e livretos elaborados a partir de diferentes técnicas e linguagens gráficas e visuais. Após sua digitalização e catalogação, o Acervo estará disponível para exibição e consulta por parte de

pesquisadores interessados nas temáticas dos direitos humanos, do gesto artístico e seus muitos desdobramentos em linguagens e estilos e do ativismo por meio da arte, marcas do legado desse artista que faz parte da história da ESPM. Abrigado pela Pró Reitoria de Pesquisa *Stricto Sensu*, espera-se que o Acervo venha a fomentar pesquisas em nível de graduação e pós-graduação, além de debates e exposições. Para mais informações, acesse: <http://direitoshumanos.espm.br/?s=roth>.

Observatório Permanente de Direitos Humanos

Dentre as ações protagonizadas pelo Comitê ESPM de Direitos Humanos merece destaque a consolidação do Observatório Permanente de Direitos Humanos, idealizado para ser um canal contínuo de divulgação de ações de promoção de direitos humanos.

Ao dar conhecimento dessas ações, o Comitê espera estabelecer um diálogo com todas as partes e públicos interessados em fomentar o desenvolvimento de ações de educação em direitos humanos dentro e fora do âmbito da ESPM.

Para conhecer as variadas iniciativas promovidas pelos diversos cursos e departamentos da Escola e para saber mais sobre os eventos culturais e os materiais educativos desenvolvidos pelo Comitê ESPM de Direitos Humanos, acesse: www.espm.br/a-espm/comite-espm-de-direitos-humanos/.

Direitos humanos, educação e responsabilidade social institucional

O tema dos direitos humanos é abraçado na ESPM sob a perspectiva da educação e da cidadania. Este tema está fortemente alinhado com a nossa missão, nossos valores e nossa cultura institucional. Entendemos a educação para os direitos humanos como parte indissociável da formação universitária de excelência, ingrediente fundamental na formação dos líderes do futuro.

Nesta Escola nós concebemos a formação universitária de qualidade também como uma formação cidadã humanista, ética e engajada. Fomentamos uma educação que permita pensar e construir o mercado e a sociedade que desejamos. Nessa perspectiva, educação, responsabilidade social institucional e direitos humanos se

interligam mutuamente. Além disso, a defesa dos direitos humanos tem lugar em nossos valores.

Defendemos a ascensão humana e a melhoria da sociedade como um todo, em total alinhamento com a promoção dos direitos humanos. É por isso que procuramos aproximar nossos estudantes do tema, desconstruindo a ideia de que esse possa ser um assunto abstrato, acessório e distante do ambiente universitário, do mundo dos negócios ou da vida cotidiana. Corroborando com nosso entendimento, certificações internacionais que têm o objetivo de atestar qualidade de instituições de ensino, produtos, melhores práticas empresariais etc. vêm aceleradamente dando destaque à ética e aos direitos humanos como critérios de avaliação. Por tudo isso, entendemos que os direitos humanos constituem uma pauta não apenas urgente, mas também estratégica de âmbito supra institucional e internacional.

4.2 – NO ÂMBITO ACADÊMICO

4.2.1 – Educação em Direitos Humanos, Cultura diversas e Sustentabilidade e Meio Ambiente

PORTO ALEGRE

Todos os PPC's da ESPM atendem as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais além de determinações específicas com conteúdos transversais, como:

Resolução nº 1/2012 com a inclusão do tema “Educação em Direitos Humanos”;

Resolução nº 2/2012, que estabelece diretrizes para “Educação Ambiental”;

Resolução 1/2004, que estabelece a inclusão da “Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”, de forma transversal.

A seguir, uma lista de Disciplinas, por curso, que de alguma forma trabalham as questões acima citadas:

Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda

Processo Criativo

Sociologia

Comunicação Cultura e Poder

Pensamento Filosófico

Cibercultura

Psicologia do Consumo

Teorias da Comunicação

História da Arte

Ética e Legislação

História Contemporânea do Brasil

Linguagem Aplicada

Produção Audiovisual I

Fotografia Publicitária

Campanhas Institucionais e Governamentais

Produção Audiovisual II

Antropologia

Produção de Imagem

Produção de Som

Mobilidade e Aplicativos

Criação de Campanhas e Portfólio Final

Gestão de Marcas

Comunicação e Responsabilidade social

Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo

História do Jornalismo

Sociologia

Pensamento Filosófico

Estratégias narrativas audiovisuais

Comunicação, Cultura e Poder

Técnicas de Apuração e Redação Jornalística

Teorias da Comunicação

História Contemporânea do Brasil

Ciência Política

Rádio e Mídias sonoras I e II

Antropologia

Produção em Mídias Digitais

Ética Jornalística

Comunicação Corporativa e Assessoria de Imprensa

Produção de Jornalismo de Audiovisual I e II

Produção e Edição de Reportagem I e II

Fotojornalismo

Legislação Jornalística

Teorias do Jornalismo

Gestão de Projetos

Jornalismo de dados

Jornalismo Especializado

Comunicação e R. S.A

Projeto de Graduação em Jornalismo (PGJ) I e II

Curso de Administração

Ética e responsabilidade empresarial

Teoria Geral do Direito

Empreendedorismo

Microeconomia

Sociologia

Pensamento Filosófico

Psicologia aplicada às Organizações

Antropologia

Direito Trabalhista

Direito Tributário

Pesquisa de Mercado

Formação de Equipes e Liderança

Gestão de Projetos

Gestão estratégica de pessoas

Gestão da Inovação

Curso de Design

Linguagem Visual

Módulo Representação

Projeto I – Princípios da Comunicação Visual e da Moda

Fotografia

Fundamentos de Ergonomia

Projeto II – Identidade Visual

Projeto II – Moda e Identidade

Moda arte e tecnologia

História do Design

Antropologia

Projeto II – Editorial de Comunicação Visual

Projeto III – Editorial de Moda

Fotografia de Moda

Projeto IV – Inovação Social

Design de Embalagem

Ergonomia aplicada ao Design

Materiais e Processos de Produção na Moda

Ergonomia aplicada à moda

Projeto IV – Construção de Moda Feminina Básica e Infantil

Ética e Legislação do Design

Projeto V – Moda Masculina e Feminina Avançado

Desenvolvimento de Coleção: Vestuário, Calçados e Acessórios

Produção de Moda

Design Multisensorial e Sustentabilidade

Projeto de Graduação em Design (PGD) I e II

Gestão de Design e Inovação

Atelier de Moda

Curso de Relações Internacionais

Introdução ao Estudo das Relações Internacionais

Teorias Políticas

Sociologia

Teoria Geral do Direito

Pensamento Filosófico

História das Relações Internacionais Modernas

Microeconomia

Direito Internacional Público

Geografia dos Negócios Internacionais

História das Relações Internacionais Contemporâneas

Organizações Internacionais

Antropologia

Estudos Estratégicos: América do Sul e Caribe

Teoria das Relações Internacionais

Direito do Comércio Internacional

Estudos Estratégicos: EUA, Canadá e México

Economia Brasileira Contemporânea

Geopolítica

Pesquisa de Mercado

Estudos Estratégicos: Oriente Médio e África

Conflito e Segurança nas Relações Internacionais

Análise da Política Externa Brasileira

Estudos Estratégicos: China, Rússia e Índia

Estudos Estratégicos: Europa

Estudos Estratégicos: Japão, Tigres Asiáticos e Austrália

A ESPM promove eventos e atividades que fomentam reflexões sobre os temas sustentabilidade, meio ambiente e direitos humanos entre seus estudantes.

RIO DE JANEIRO

4.2.1 – Educação em Direitos Humanos, Cultura Afro-Brasileira e Africana e Sustentabilidade e Meio Ambiente

Todos os PPCs da ESPM atendem as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais além de determinações específicas, como:

Resolução nº 1/2012 com a inclusão do tema “Educação em Direitos Humanos”;

Resolução nº 2/2012, que estabelece diretrizes para “Educação Ambiental”;

Resolução 1/2004, que estabelece a inclusão da “Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”, de forma transversal.

Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda

- Tópicos avançados I, II e III
- Sustentabilidade e cidadania
- Ética e legislação
- Processo criativo
- Pensamento Contemporâneo I
- Grupo de disciplinas “ESPM Life Lab”
- Grupos de disciplinas “Projeto Integrado”
- Libras

Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo

- Comunicação e Sustentabilidade
- Métodos, técnicas de pesquisa

- Ciência política aplicada
- Jornalismo, sociedade e cidadania
- Direito e legislação Jornalística
- Ética no Jornalismo
- Pensamento Contemporâneo
- Grupo de disciplinas “ESPM Life Lab”
- Libras

Administração

- Pensamento Contemporâneo
- Direito e Éticas nos negócios
- Projetos de Sustentabilidade
- Grupo de disciplinas “ESPM Life Lab”
- Libras

Design

- Tópicos avançados I e II
- Antropologia Visual
- Ergonomia
- Ética e legislação
- Sustentabilidade
- Grupo de disciplinas “ESPM Life Lab”
- Projeto IV-CV (design e consumo)
- Libras

Cinema e audiovisual

- Audiovisual e representatividade
- Desenvolvimento de diálogos
- História do Cinema Brasileiro
- Ambientes Regulatórios e Leis de Incentivo
- Ética
- Metodologia de pesquisa
- Grupos de disciplinas “Projeto Interdisciplinar”
- Libras

4.2.2 – Libras

PORTO ALEGRE

Em atendimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, art. 3º, parágrafo 2º, a ESPM oferece internamente a disciplina Libras como disciplina extracurricular optativa em todos os cursos de graduação:

RIO DE JANEIRO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), ao seu tempo, ao tratar da educação especial, preconiza:

“Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

§ 1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial”.

Dando efetividade a essas normas legais – que, a propósito, têm assento na Constituição da República (artigo 208, inciso III) -, o Ministério da Educação editou a Portaria nº 1.679 de 02 de dezembro de 1999, que estabelece exigências relativas à acessibilidade para renovação da autorização e do reconhecimento das instituições de ensino superior. Tal Portaria é clara ao determinar, em seu artigo 2º:

“Art. 2º A Secretaria de Educação Superior deste Ministério, com o apoio técnico da Secretaria de Educação Especial, estabelecerá os requisitos tendo como referência a Norma Brasil 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Parágrafo único. Os requisitos estabelecidos na forma do caput deverão contemplar, no mínimo: (...)

c) para estudantes com deficiência auditiva:

- Compromisso formal da Instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:
- quando necessário, intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado real conhecimento do estudante;
- flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos”.

A política de educação inclusiva da ESPM, imbuída nos objetivos sociais relativos à educação e à cultura, observados o Princípio Constitucional da Dignidade da Pessoa Humana, como também aqueles contemplados pela Lei nº 10.098/2000 (Lei de Acessibilidade), notadamente em seu art. 17, a ESPM Rio, ao verificar acadêmicos deficientes auditivos em seu quadro discente, de ofício ou por manifestação do estudante, ou ainda ao se deparar com inscritos em seu vestibular que declarem tal dificuldade ou deficiência, contratará de imediato uma pessoa habilitada a empreender tal função, qual seja, de Intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Em atendimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, art. 3º, parágrafo 2º, a ESPM oferece internamente a disciplina Libras como disciplina extracurricular optativa:

LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais - Carga Horária: 36 horas

4.2.3 – Cátedra instituto cultural ESPM

RIO DE JANEIRO

A ESPM manteve um departamento entre 2000 até o final de 2016 denominado Instituto Cultural. Tratava-se de um centro de documentação e pesquisa para resgate e preservação da memória da propaganda e do marketing brasileiros e contribuição para a valorização do patrimônio cultural.

O acervo abrange publicações, estudos, artigos, fotografias, materiais e outros documentos de significado histórico.

Este material está em fase de catalogação, com auxílio dos professores dos Programas Stricto Sensu em São Paulo, para ser incorporado à Biblioteca da ESPM. Os professores do Laboratório de Estudos de Memória Brasileira e Representação (LEMBRAR), vinculado ao Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC) também participam desse projeto de catalogação, em função da expertise acumulada pelo desenvolvimento do banco de relatos orais sobre a história do Design no Brasil, sendo a Profa. Isabella Perrotta uma das líderes dessa pesquisa. O intuito é desenvolver um Centro de Investigação aberto ao público em geral, organizando as memórias institucionais da ESPM.

4.2.4 – Agências experimentais

PORTO ALEGRE

A ESPM Social Sul, inicialmente intitulada de NUVE/ESPM e criado em maio de 2010 como um braço do setor de RSA, é um órgão sem fins lucrativos que presta serviços realizando projetos e ações de sensibilização, educação, conscientização, mobilização e capacitação ao desenvolvimento social e ambiental da Escola junto aos alunos. É gerido exclusivamente pelos alunos dos cinco cursos de graduação da ESPM-Sul, com supervisão e coordenação de um professor orientador.

Tem por objetivo desenvolver o empreendedorismo social em ações que gerem benefícios e impactos para a ESPM-Sul junto a sua comunidade interna e à sociedade, de forma a transformar os alunos da instituição em multiplicadores e protagonistas sociais. Proporciona aos alunos a oportunidade de conhecer diferentes realidades da sociedade como um todo e fazer com que eles sejam protagonistas de mudanças na vida das pessoas e na sua própria.

A ESPM Social Sul abre processo seletivo semestral. Se um determinado projeto necessitar de um grupo de trabalho maior, é aberto um processo seletivo específico para o projeto em questão, onde é pré-estabelecido o nível de envolvimento do voluntário e o período de participação no projeto escolhido. A necessidade de voluntários por projeto será sinalizada pelo responsável pelo mesmo e aprovada junto ao núcleo de gestão estratégica.

Entre as Instituições de Ensino Superior que preparam profissionais especificamente para o meio empresarial, podemos dizer, com muito orgulho, que somos pioneiros no processo pedagógico de avançar, de maneira estruturada e com apoio institucional, da dimensão do debate para a da ação, construindo uma experiência consistente e consolidada de incentivo ao voluntariado acadêmico na área de Responsabilidade Socioambiental Empresarial.

NOSSO OLHAR

Consoante com as mais modernas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, incentivando a aplicação do conhecimento trabalhado em sala de aula para a promoção social, ao mesmo tempo em que permite ao aluno levar para a sala de aula problemas e desafios enfrentados nas ações concretas do voluntariado, ao longo de toda a sua história, a ESPM Social Sul vem procurando consolidar quatro grandes objetivos que norteiam suas linhas de ação.

PROJETOS E AÇÕES REALIZADAS

Trote Solidário

Para encerrar a semana de recepção de calouros, a ESPM Social Sul ratifica sua posição radicalmente contrária a toda tentativa de humilhação e promove o Trote Solidário. O Trote solidário é uma ação de recepção de calouros que acontece no começo de cada semestre e que busca sensibilizá-los e conscientizá-los para questões socioambientais da comunidade, além de estimular uma maior integração entre os novos integrantes e assegurar uma recepção festiva. Em cada edição são propostas tarefas que levam os alunos a participarem de ações vinculadas a diferentes causas sociais.

Campanha do Agasalho

A Campanha do Agasalho é uma ação que acontece entre os meses de maio a agosto e tem como objetivo a arrecadação do maior número de agasalhos para doação à Lares Carentes e associações de moradores de rua. Contamos com pontos de arrecadamento em eventos como a Madrugada Criativa e o Trote Solidário, além de pontos fixos – os chamados Medidores de Solidariedade – nos prédios B e C. Quem colabora com a ação são professores, alunos e funcionários.

Páscoa Solidária

A Páscoa Solidária, promovida anualmente pela ESPM Social Sul, é um dos projetos mais tradicionais realizados pelo Núcleo, a qual tem como objetivo proporcionar uma

tarde de alegria e diversão para crianças dos lares do Núcleo de Abrigo Residencial (NAR Zona Leste) e do Instituto de Apoio e Proteção à Infância (IAPI).

Natal Solidário

O Natal NUVE/ESPM tradicionalmente promove ações voltadas para uma instituição carente com o objetivo de proporcionar maior visibilidade e minimizar problemas sociais reais da comunidade local por meio de projetos colaborativos.

Voluntários de Projeto

Preocupado em desenvolver posturas e comportamentos socioambientais em nossos alunos, a ESPM Social Sul estimula constantemente o envolvimento de alunos como membros voluntários de projetos, quando estes se propõem a participar esporadicamente do planejamento e da realização de campanhas e eventos com cunho social da ESPM-Sul.

Além da participação em eventos, como a doação de sangue e trabalhos pontuais, mensalmente há a realização de reuniões que incentivam a integração entre gestão e voluntariado, momento em que todos podem opinar a respeito dos projetos do Núcleo.

Além disso, é destacada a importância acadêmica e profissional da participação como voluntário. Esse tipo de vivência mostra que o aluno candidato a alguma vaga no mercado de trabalho é proativo efetivamente. Além disso, o trabalho voluntário estimula as pessoas a aprenderem a se adaptar à situações que não fazem parte do seu mundo. Em empresas, geralmente, essa é uma necessidade comum; ou seja, a pessoa tem que se adaptar. Por fim, ao realizar esse tipo de trabalho, o candidato mostra que possui princípios éticos e morais.

Apoio dos líderes de turma

A ESPM Social Sul reúne-se com líderes de turma dos cinco cursos de graduação oferecidos pela Escola, com o intuito de informar sobre a organização e andamento de projetos que ocorrem ao longo de cada semestre.

As reuniões ocorrem esporadicamente, de acordo com a demanda de divulgação e de auxílio de que os projetos desenvolvidos necessitam. O apoio dos líderes é de extrema importância, uma vez que eles ajudam na divulgação de campanhas e na mobilização de ações que o núcleo realiza.

Empresas Júniores

As Empresas Júniores e a Agência Experimental de Jornalismo da ESPM Porto Alegre atendem clientes reais e trabalham em diversos projetos que, em muitos casos, estão relacionados com temáticas relativas à Responsabilidade Social, Diversidade, Direitos Humanos e Cultura da Paz. Abaixo constam alguns exemplos: CODE

A CO.DE, a agência júnior do curso de Publicidade e Propaganda e Design responsável pela produção audiovisual – para os públicos interno e externo – trabalha, ao longo de sua história, conectada com diversos aspectos dos Direitos Humanos, da Diversidade, da Cultura da Paz, da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social. Segue a lista dos trabalhos mais relevantes:

*Campanha “Contar é Viver”

Criação de um e-Book em parceria com a ONG “Contar é Viver”, inspirado nas vivências de “contação” de histórias de crianças e adolescentes em situação de internação hospitalar, celebrando o direito à vida e aos recursos que assegurem assistência médica (Art. 25). Videocase: <https://www.youtube.com/watch?v=yP-A-psLMQc>

*Campanha “Doe Ação”

Ciente de seus deveres para com a comunidade (Art. 29) e para a igualdade de direitos – sobretudo à vida - de toda a pessoa, a CODE produziu peças para incrementar as doações para a ONG que atende gratuitamente pessoas com diagnóstico de câncer em situação de vulnerabilidade no RS. Dez casas de apoio e 14 unidades de atendimento foram beneficiadas. Link: <http://doeacao.org>

*Campanha “A Verdadeira Troca”

Parceria com a ONG Só Bebê que acolhe bebês em extrema vulnerabilidade social, filhos de mães usuárias de crack encaminhadas pelo serviço social, conselho tutelar

e da Região da Vila Cruzeiro, contemplando tanto o direito à vida quanto aos recursos que assegurem assistência médica (Art. 25).

<https://www.youtube.com/watch?v=krqFkJaKurA>

*"Vote Consciente" - Dois Vídeos para Campanha da OAB/RS

Os direitos políticos (Art. 21) são o foco desta campanha em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil que solicitou a produção de dois vídeos acerca da importância do voto e da busca de informações por parte da população para suas escolhas eleitorais. Os vídeos tiveram repercussão nacional e foram exibidos na TV, estádios de futebol e redes sociais Peças:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZLLTAwhHybw> VOTE CONSCIENTE OAB/RS I VÍDEO 1. <https://www.youtube.com/watch?v=u7Zb8lpEwa0>, VOTE CONSCIENTE OAB/RS I VÍDEO 2.

*Vídeo : Livro livre, um mundo na praça”

Com foco destinado ao direito universal à Educação e a questão da igualdade

- que incluiu os mais variados públicos leitores de livros -, o vídeo da tradicional Feira do Livro do RGS foi divulgado nas redes sociais da Feira e na Programação da TV aberta. Link com vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=FUqth9ydVNk>.

*Vídeo: “Cuidado, o álcool transforma”.

Em parceria com o Ministério Público do RGS, o vídeo aborda os riscos do consumo de álcool na infância e adolescência, como a transformação do comportamento. Focando no direito à educação e nos deveres para com a comunidade (Art. 29), o vídeo busca mobilizar pais, professores e responsáveis, para que enfrentem a questão do consumo excessivo de álcool e suas consequências. Link: <https://vimeo.com/319050863/e49cbf7465>

EMPRESA JÚNIOR

*Projeto “Fada Madrinha”

Entre os projetos Sociais desenvolvidos nos últimos anos pela Empresa Júnior encontra-se a realização de um plano de Marketing para o Atelier da Cruz, cujo objetivo era gerar uma nova fonte de renda e empoderar as mulheres residentes no

Morro da Cruz. Com isso, a Empresa Jr auxiliou na estruturação do projeto, construindo toda a cadeia de valor do instituto, passando desde a otimização da produção até a precificação e promoção das peças. Também foram definidos quais seriam os norteadores estratégicos e definições de marketing que guiariam os próximos passos da organização.

HUB JORNALISMO

O Curso de Jornalismo, pela sua própria natureza, já se constitui como um espaço de formação profissional, em sintonia com a defesa intransigente da liberdade de expressão, do direito à informação e da responsabilidade e função social do jornalismo. Neste sentido existe um compromisso e uma vocação natural por parte dos professores com uma pluralidade de pautas que correspondam não apenas às demandas dos alunos, mas à responsabilidade de todos na construção de um jornalismo democrático e plural. Dentro deste espírito e posicionamento, a agência experimental de jornalismo – antiga HUB News e hoje denominada HUB Jornalismo ESPM tem um envolvimento direto e/ou indireto em pautas e temas da Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos.

O Site Mapeamento online dos defensores de direitos humanos no Brasil é resultado do PGJ (Disciplina Projeto de Graduação em Jornalismo). Criado pelos estudantes Bruno Pedrotti, Camila Oliveira, Jéssica Teles e orientado pela Prof. Angela Ravazzolo, o site publica perfis de pessoas que estão envolvidas na defesa dos direitos humanos no Brasil e dois programas de entrevistas – um sobre a nova lei de importunação sexual (que atinge mulheres no transporte público) e outro sobre direitos dos Quilombolas em Porto Alegre – o Curso de Jornalismo tematiza a importância dos DH no Brasil, os direitos da mulher à dignidade, respeito e segurança pessoal, bem como a diversidade cultural e étnica na capital gaúcha.

*Programa de Entrevista em vídeo sobre Nova Lei de Importunação Sexual:

Questões como dignidade, respeito e segurança pessoal (Art. 3) da mulher foram tratados pelos estudantes em um programa de vídeo sobre a nova lei de importunação sexual, com enfoque no público feminino que sofre assédio em transporte público.

(Art. 5 tratamento degradante). Os estudantes produziram, planejaram a pauta e convidaram as fontes entrevistadas: a delegada Tatiana Bastos, responsável pela Delegacia da Mulher, e a cientista social Paola Stuker.

*Programa de entrevista em vídeo sobre Direitos dos Quilombolas

A igualdade e os direitos dos negros foram tematizados por estudantes de jornalismo que produziram, planejaram a pauta e entrevistaram o produtor audiovisual Gabriel Muniz sobre projeto que divulga direitos dos quilombolas em Porto Alegre.

RIO DE JANEIRO

Embora as iniciativas que levaram ao seu surgimento remontem ao final da década de 1990, foi a partir de 2000 que a ESPM Social paulatinamente foi-se institucionalizando. Entretanto, somente no segundo semestre de 2002, após o sucesso da parceria com o projeto “Universidade Solidária”, que a entidade começou a ganhar visibilidade interna na Instituição, o que consolidou definitivamente a sua estrutura organizacional e atraiu, ao longo dos semestres seguintes, um número crescente de voluntários. Desde então, os investimentos institucionais na ESPM Social só foram crescendo, o que vem garantindo a melhoria na qualidade dos projetos realizados.

Os trabalhos da ESPM Social da unidade Rio de Janeiro ganhou mais consistência a partir do ano de 2014 com a implementação do corpo discente – com prospecção de novas parcerias, projetos executados por alunos dos vários cursos de graduação da ESPM que, para ingressar na entidade, passam por um rigoroso processo de seleção (prova escrita, dinâmica de grupo e entrevista individual) e assumem o compromisso de realizar, de forma totalmente profissional e responsável, o trabalho que lhe for atribuído por sua equipe de gestão e/ou coordenação. Atualmente, a cada semestre letivo, a entidade conta com um efetivo que varia de 12 a 35 voluntários, dependendo dos projetos em andamento. Além dos responsáveis docentes, sua estrutura organizacional é formada por um Colegiado Executivo Discente (corpo de voluntários).

Sobre a ESPM Social: é inteligente fazer o bem

O papel da ESPM Social não pode ser simplesmente resumido como mais um entre tantos projetos sociais de caráter filantrópico que existem. É difícil mesmo avaliar quem mais se beneficia com ele: as comunidades e organizações com as quais trabalha ou os próprios estudantes envolvidos. Afinal, se aquelas recebem o apoio dos voluntários da ESPM Social, melhorando sua qualidade de vida e de trabalho, estes têm a chance de exercer na prática o conhecimento produzido e veiculado no ambiente pedagógico da ESPM, enfrentando desafios concretos com compromisso social, crescendo profissional e pessoalmente.

Recebem, assim, uma formação adicional que os transformará em profissionais diferenciados, eticamente comprometidos com uma visão mais sistêmica e uma capacidade maior de questionamento e avaliação, tomando, como futuros gestores, decisões mais conscientes de seu impacto ético e sociopolítico, além de visarem os naturais objetivos de sucesso em suas carreiras.

Nesse treinamento e capacitação diferenciados, proporcionados pela ESPM Social, até os ganhos têm tudo a ver com o conceito de coletividade: são divididos entre todos os envolvidos.

Capacitações externas

As capacitações externas fazem parte do relacionamento da ESPM Social, com as instituições parceiras por meio de diversas ações fora dos muros da instituição. Visa oferecer através do seu quadro técnico– administrativo, docentes e discentes tanto da graduação como da pós-graduação *latu e stricto sensu*, consultorias, trocando saberes acumulados pelos participantes e à sociedade em geral.

ZEBU MÍDIAS SUSTENTÁVEIS

Criada em 2010, a empresa voltada para um novo conceito de comunicar, tem como princípio trabalhar com as infinitas possibilidades de design e sustentabilidade, manter o equilíbrio da natureza em meio às necessidades do homem urbano. Valorizamos a naturalidade das relações dos materiais e dos projetos. Executa projetos focados em eco-design, design de experiência, branding, tintas orgânicas e as mídias sustentáveis. É uma empresa certificada pelo sistema B

PROJETOS

Equipe responsável por organizar eventos internos e externos que visam promover a conscientização e sensibilização do público da ESPM, como professores, funcionários e, principalmente, os alunos, para as questões socioambientais. Todos os eventos são realizados para colaborar com públicos de baixa renda e ONGs. A Equipe de Projetos também organiza palestras de cunho social, político e ambiental, que movimentam os alunos para um questionamento sobre o mundo em que estão inseridos.

Além de tudo, vale ressaltar que a Equipe de Projetos é a principal responsável pela afirmação da ESPM Social dentro da comunidade universitária da ESPM, divulgando sua imagem na medida em que as suas ações são as que têm maior visibilidade junto a seus públicos de interesse.

PROGRAMAS ESPECIAIS

Pode-se afirmar que os Projetos Especiais da ESPM Social são projetos institucionais que são gerenciados pela diretoria acadêmica da ESPM, enquanto os outros são de responsabilidade direta do coordenador docente da entidade. Por este motivo, mesmo sendo parte integrante da ESPM Social, estes projetos são chamados de “Projetos Especiais”.

O PORTAL MULHERES EM REDE COMPARTILHANDO SABERES

O Portal Mulheres em Rede Compartilhando Saberes (www.mulheresnarede.org.br) foi uma resposta aos desafios colocados pelas novas tecnologias. Cada vez mais aumenta o número de empreendedoras conectadas a internet: mais de 90% das empreendedoras atendidas anualmente participam de algum tipo de rede social.

O portal foi construído pela UERJ, através do Instituto de Matemática e Estatística, sob a Coordenação do Laboratório de Estudos sobre Gestão da Inovação e conta com a parceria da ESPM Social, que disponibiliza sua infraestrutura e apoio técnico para gravação e edição das vídeo-aulas, programas e palestras. Tem sido parceiros estratégicos do Portal a ASHOKA, Atados e a FGV – Direito. Desta forma, os cursos

são oferecidos de forma gratuita às alunas. Em um futuro próximo será realizada a busca por novas parcerias que possam suportar financeiramente cursos mais complexos, envolvendo outros especialistas do mercado como instrutores.

A missão do portal é contribuir para Transformar a Vida de Mulheres Empreendedoras de Favelas e Periferias, incentivando seu Protagonismo Social e Empoderamento Economico.

Programa de Educação Ambiental – Lixo que transforma

Este estudo tem por finalidade apresentar os programas de gestão de resíduos sólidos da ESPM Rio que estão sendo colocados em prática visando a diminuição e/ou eliminação de impactos negativos ao meio ambiente. É um dos programas de maior tempo de investimento da área em função das mudanças políticas da cidade e dificuldade de formalizar e identificar os catadores.

Oficinas e Consultorias

Para os discentes e docentes credenciados no Núcleo, é acordado um cronograma semestral junto as instituições atendidas pela área para oferecer:

- Produção de materiais audiovisuais, para web e impressos
- Conceber e realizar campanhas públicas
- Oferecer oficinas de aprimoramento para empreendimentos sociais
- Atuar na gestão de espaços educativos e culturais
- Articular parcerias comunitárias
- Trabalhar com responsabilidade social empresarial
- Investir na participação comunitária
- Promover a cultura de paz na escola

EVENTOS SOCIAIS

- Bazar social

Promovido semestralmente pela ESPM Social Rio, o Bazar social no intuito de levantar fundos destinados as empreendedoras de periferia. O Bazar acontece em três macroprocessos: A captação onde a ESPM Social mobiliza os estudantes, para criação da campanha de divulgação, formam-se equipes de apoio, durante um período específico para selecionar os itens, araras são montadas para exposição dos itens, unindo-se a gondolas e bancas. A ação é fantástica pois mobiliza a comunidade academica e o entorno em favor da causa e e reverte a renda das vendas para as empreendedoras.

- [Trope do amor](#)

É um evento promovido pela ESPM Social que tem como objetivo reinventar o tradicional trope de faculdade, integrando os novos alunos em causas relacionadas à responsabilidade socioambiental.

- [Semana sustentável | Ambiental](#)

A ESPM Social organiza desde 2008 a semana sustentável, com uma programação gratuita voltada ao tema da sustentabilidade. Um Semana de atividades que traz informação, convidados da área com o objetivo principal de sensibilizar, conscientizar e aproximar este assunto fundamental ao cotidiano de todos,

- [Rio de Encontros](#)

O projeto Rio de Encontros projeto patrocinado desde 2015 pela ESPM, é uma aposta na convergência de olhares, formações, origens e perspectivas distintas. Trata-se de um fórum inovador, já constituído, cuja principal marca é a pluralidade dos temas, dos seus palestrantes e da plateia. Em encontros mensais, cuja cobertura jornalística é feita no site próprio do projeto (www.oinstituio.org.br/riodeencontros), uma ampla rede de articuladores e participantes integrada por pessoas de diversos setores sociais e segmentos de interesse – jornalistas, lideranças comunitárias, representantes de instituições públicas e privadas, especialistas e acadêmicos –, debatem temas estrategicamente selecionados para o presente e o futuro da cidade. O resultado é um diálogo revelador de novas possibilidades e articulações para ações conjuntas.

Os encontros têm a mediação de um anfitrião, selecionado de acordo com o tema, para coordenar os debates iniciados por provocadores. Figuras centrais no Rio de

Encontros, eles são especialmente escolhidos pela experiência e conhecimento do tema proposto.

A marca do Rio de Encontros está em reunir pessoas ou instituições, que ocupam espaços de impacto e têm pontos de vistas distintos, mas que estão igualmente empenhados na busca de alternativas para a cidade. Fazem parte desse universo: lideranças comunitárias, representantes de organizações e associações da sociedade civil, jornalistas, pesquisadores, especialistas e acadêmicos.

A plateia é igualmente diversificada e a partir do que é exposto pelos provocadores, o público é convidado a intervir, opinar, perguntar e a sugerir. O diálogo se dá entre quem vive, atua e pensa sobre os problemas da cidade. Das conversas no Rio de Encontros, muitas parcerias e projetos já foram levados à prática, o que confirma seu caráter não apenas de reflexão, mas também de ação em potência. Os encontros são realizados na ESPM Rio, na região central da cidade, e sempre terminam com um lanche de confraternização onde os participantes fortalecem seus laços e ampliam suas redes.

- Mês de mulher

Durante o mês de março, temas voltados a questões de gênero são amplamente discutidos, através de uma programação elaborada pelas discentes, projetos, instituições e a coordenadora da área, repleta de atrações para promover o debate. A criação das atividades faz parte de um grande quadro colaborativo, dando espaço para que todas as colaboradoras, estudantes compartilhem suas histórias. É um momento para as dividir os sentimentos quanto às questões como repressão, medos e fortalezas por serem mulheres.

- Campanha do agasalho

Todos os meses de maio/junho a ESPM Social se mobiliza com os demais núcleos para arrecadar agasalhos e cobertores que são destinadas às pessoas em situação de rua.

- Apresentação integrado social

Ao final de cada semestre, a ESPM Social convida toda a comunidade acadêmica, instituições atendidas para participar da apresentação oficial dos projetos criados pelos discentes para a banca de docentes e gestores do mercado da área de patrocínio.

- **Prestação de contas ESPM Social**

Ao final de cada ano, a ESPM Social convida toda a comunidade acadêmica, instituições atendidas para participar da apresentação de prestação de contas da área.

- [Doação de sangue](#)

O objetivo do evento é facilitar e incentivar a doação de sangue entre alunos, funcionários e professores. A mobilização de todos por uma causa como esta é o objetivo principal que vem sendo alcançado com sucesso.

Por meio das parcerias de Hemocentros como o HEMORIO, a coleta de sangue consegue um status ainda mais relevante. O hospital fornece os equipamentos necessários e toda a credibilidade de seus profissionais, sempre muito ativos e preparados.

- [Dia das crianças](#)

A infância é um dos períodos mais importantes da vida de uma pessoa, e, por isso, o Dia das Crianças se tornou uma data muito conhecida e comemorada em todo o mundo. A partir disso, a ESPM Social encontrou uma oportunidade de oferecer aos alunos uma comemoração um pouco diferente: uma junção de diversão e responsabilidade social.

No período da data comemorativa, a entidade promove uma integração com crianças de ONG's e, em um ambiente infantil, os alunos e os Sociais relembram como era ser criança. Não é preciso falar que o envolvimento dos alunos é gigantesco, o que contribui muito para o sucesso do evento: no final do dia, o sorriso das crianças e dos alunos é contagiante.

Por fim, todas essas ações ocorrem na sala de aula e fora dela, em atividades que fazem a diferença para ONGs e comunidades. Por meio delas, os alunos absorvem uma experiência que permanecerá ao longo de suas vidas profissional e pessoal. O

campo cultura também é uma área de grande investimento da ESPM, porque comunicação e cultura se alimentam reciprocamente. E assim, com a geração de conhecimento, por meio de pesquisas e produção acadêmica, a ESPM vem cumprindo sua missão de formar profissionais éticos e inovadores.

SÃO PAULO

ESPM SOCIAL

Agência, composta por estudantes, que desde 2000 oferece consultoria de marketing para diferentes ONG's e instituições sociais.

Conheça o relatório de 2019 <https://www.espm.br/wp-content/uploads/2020/07/2019-ESPM-Social-Relatorio.pdf>

CEDS – CENTRO ESPM DE DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

O Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental (CEDS) nasceu em 2016 para integrar as atividades já realizadas há décadas na faculdade.

Sua principal função é comunicar e alinhar as várias ações realizadas, relacionadas aos seguintes temas:

Negócios sociais e de impacto social

Idadismo

Finanças sociais

Empreendedorismo social

Gestão ambiental

Terceiro Setor (ONGs, fundações, institutos etc.)

Investimento social privado

Responsabilidade socioambiental

Sistema B

Sustentabilidade

Voluntariado

O CEDS tem por visão ser referência nacional, dentre as IES, na promoção de líderes transformadores no contexto socioambiental.

Além de aproximar os estudantes da ESPM-SP à realidade do mercado, dentro dos temas abordados, o CEDS prepara esses novos profissionais para conhecer as temáticas socioambientais e empresariais. Para isso, também são feitas parcerias com instituições e empresas para desenvolver pesquisas de tendências e temas atuais e inexplorados, gerando mais conhecimento para a sociedade.

Conheça o relatório de 2019 do CEDS em: https://www.espm.br/wp-content/uploads/2020/05/Relatorio-CEDS-2019_compressed.pdf

4.3 – NO ÂMBITO DE GESTÃO

4.3.1 – Programa de diversidade e inclusão da ESPM

PORTO ALEGRE

O conceito de inclusão foi pensando na ESPM a partir de 1994 com a contratação de pessoas com deficiência. O objetivo do programa, até então, era promover a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho independente de barreiras físicas, sociais, psicológicas e de comunicação.

O projeto foi iniciado com a contratação de pessoas com deficiência, em cumprimento à Lei de cotas n. 12.711 e atualmente contamos com o número de 59 funcionários que fazem parte da cota de pessoas com deficiência integrando as diversas áreas da ESPM. Na Unidade de Porto alegre temos 2 funcionários com deficiência.

Considerando que o termo diversidade está diretamente ligado a entender as diferenças, a ESPM permanece em constante atualização de seus programas e projetos e, por esse motivo, vem buscando e discutindo novos modelos de atuação do projeto desde 2016.

Quando pensamos numa perspectiva interna, incentivar a diversidade entre as equipes poderá proporcionar maior número de pontos de vista, diferentes formas de resolução de problemas, diversidade de ideias, debates com amplitude de conteúdo e, conseqüentemente, melhores resultados para a equipe, área e escola.

Os principais marcos do Programa de Diversidade e Inclusão, registrados no período de 1994 a 2018, são: a capacitação de colaboradores para novas contratações, acompanhamento e manutenção de cotas, planos de sensibilização de funcionários, divulgação de vagas sem distinção (cor, gênero, PCD etc.), ampliação do conceito de diversidade, criação de identidade visual específica, criação de comitê interno para discussão do tema e definição de ações que envolvam toda a comunidade da ESPM. Além disso, melhorias internas de ambiente e sistemas internos também são avaliadas e adaptadas quando necessário.

Algumas atividades de sensibilização de nosso público interno (gestores) foram realizadas para o acultramento do projeto de inclusão, contribuindo para um ambiente solidário. Realizamos parcerias com Institutos especializados em programas de deficiência e inclusão social. Especificamente sobre as parcerias estabelecidas pelo Programa Diversidade e Inclusão registra-se na lista de parceiros os seguintes institutos: Rede Empresarial de Inclusão Social, Associação de Cegos do Rio Grande do Sul e Associação Luis Braille.

Novas ações vem sendo avaliadas e discutidas amplamente na ESPM e o RH, em parceria com áreas internas, busca ampliar as perspectivas de atuação do Programa Diversidade e Inclusão buscando processos inovadores e maior integração para toda a comunidade ESPM:

RIO DE JANEIRO

O Programa Diversidade e Inclusão da ESPM, criado em 2016, é resultado de um trabalho de contratação de profissionais com deficiência e de jovens aprendizes iniciados pela Instituição, em 1994, e aperfeiçoado desde então.

O objetivo do programa é promover a inserção no mercado de trabalho de pessoas com deficiência e de jovens aprendizes independentemente de barreiras físicas, sociais, psicológicas e de comunicação.

Os principais marcos do Programa de Diversidade e Inclusão, registrados no período de 1994 a 2016, são: a capacitação de colaboradores para novas contratações, implantação de modelo de tutoria, inclusão de aprendizes, acompanhamento e manutenção de cotas, planos de sensibilização de funcionários, divulgação de vagas sem distinção (cor, gênero, PCD etc.), ampliação do conceito de diversidade e criação de identidade visual específica. O programa vem trabalhando em quatro grandes frentes. São elas:

- Sensibilização do público interno (funcionários) para uma cultura de inclusão com o objetivo de receber as pessoas com deficiência e jovens aprendizes e contribuir para a criação de um ambiente solidário, aproveitando a oportunidade do cumprimento da Lei para o exercício da cidadania;
- Desenvolvimento de um programa destinado aos funcionários que possuam algum tipo de deficiência, de modo a otimizar suas qualidades e habilidades no desempenho de suas tarefas;
- Propor ações para garantir a acessibilidade e inclusão dos funcionários com deficiência em suas atividades;
- Parcerias com Institutos especializados em programas de deficiência, empregabilidade de jovens aprendizes e inclusão social. Especificamente sobre as parcerias estabelecidas pelo Programa Diversidade e Inclusão registra-se na lista de parceiros os seguintes institutos: Fundação Dorina Nowill para Cegos, Rede Empresarial de Inclusão Social e Proa.

Atualmente a ESPM mantém em seu quadro de funcionários 21 jovens aprendizes e 59 pessoas com deficiência, distribuídos em suas unidades localizadas nas cidades de São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro, atendendo, assim, as legislações brasileiras relacionadas ao tema (Lei de Acessibilidade, nº 5.296/04, e Lei de Cotas, nº 8.213/91).

4.3.2 – Programa Jovem Aprendiz

PORTO ALEGRE

Além da cota de pessoas com deficiência, também faz parte de nosso projeto de diversidade e inclusão a contratação de Aprendizizes, alinhado com a lei 10.097/200 que afirma que as empresas de médio e grande porte devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos como aprendizes.

O Programa Jovem Aprendiz tem como objetivo oferecer aos jovens uma preparação para o exercício profissional, garantindo a inclusão social, crescimento intelectual e realização pessoal, capacitando-os como futuros profissionais e como cidadãos, desenvolvendo sua empregabilidade e sua integração no mercado de trabalho.

Ao longo do tempo, o projeto tem sido revisado com o objetivo de implantação de melhorias e processos mais inovadores.

A ESPM respeita os critérios determinados pela legislação na contratação de jovens aprendizes. Atuamos em parceria com o Senac para o processo de aprendizagem. Como parceiro educacional, o Senac é responsável pela formação técnica / educacional dos jovens. Atualmente contamos com 21 jovens aprendizes distribuídos em todas as unidades ESPM.

A turma de aprendizes que iniciou suas atividades no ciclo de 2018 já está alinhada com nosso novo modelo de acompanhamento do projeto que visa ações mais próximas dos gestores e aprendizes, com o objetivo de entender as necessidades de melhoria do programa, bem como melhor acompanhamento e desenvolvimento do aprendiz, preparando-os para as atividades profissionais e oportunidade no mercado de trabalho. Reuniões individuais e coletivas são realizadas e acompanhadas pela área de Recursos Humanos com os aprendizes e gestores.

Também são realizadas reuniões de trabalho (com o suporte da área de Recursos Humanos) a fim de resgatar as regras do Programa Jovem Aprendiz, informações sobre a legislação, papéis e responsabilidades, formação educacional, entre outros.

Ao fim de cada projeto, a área de Recursos Humanos tem o compromisso de buscar oportunidades internas na ESPM junto as suas áreas internas para o aproveitamento / efetivação dos aprendizes em cargos profissionais.

4.3.3 – Impacto ambiental

PORTO ALEGRE

A crescente conscientização da sociedade vem modificando, gradualmente, o modelo tradicional de atuação educacional baseado apenas em educar, sem levar em conta a comunidade no seu entorno.

A conscientização sobre a importância de desempenhar um papel de cidadania junto à sociedade é uma realidade na ESPM, pois esta Instituição é um instrumento de transformação social, no sentido de que influencia, através do ensino e das práticas vivenciadas no dia-a-dia, o desenvolvimento de atitudes humanas responsáveis do seu corpo discente perante a sociedade de forma geral, e perante o mercado de trabalho, em particular.

Nesse sentido, na ESPM a responsabilidade social está ligada às estratégias da Instituição de Ensino, através de ações no âmbito da responsabilidade social enquanto Instituição comprometida com o ensino de qualidade nas áreas em que atua. Sendo a ESPM uma IES comprometida com a excelência no ensino e conseqüentemente com a formação profissional e pessoal de seus alunos, se engaja cada vez mais em proporcionar aos discentes uma formação enraizada na gestão transformadora das organizações, através da cidadania e da responsabilidade social.

Assim, a ESPM interage diretamente com a comunidade no seu entorno e com outras comunidades, através da adoção de práticas responsáveis, priorizando ações que envolvem especialmente a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

Desta forma, o desenvolvimento de ações sociais, tais como Parcerias com Órgãos Governamentais, Desenvolvimento de Campanhas e Consultorias para o Terceiro Setor, Trabalhos em Comunidades desfavorecidas e com Associações de Bairros, dentre outras, contribuem ativamente no processo de melhoria da realidade de comunidades onde projetos são desenvolvidos por alunos, sob a orientação de professores, com finalidade de criar um espaço em que o acadêmico ESPM, através da participação em projetos sociais, amplie sua consciência sobre o valor da cidadania

e a importância de um papel cada vez mais atuante na sociedade em que está inserido. Tais ações visam proporcionar um espaço de práticas e reflexões a partir de ações sociais desenvolvidas através do tripé: ESPM / COMUNIDADE / ORGANIZAÇÕES.

ESPM + Sustentável

Projeto que surgiu impulsionado pela necessidade da gestão ESPM de adequar suas atividades às práticas sustentáveis muito exigidas no ambiente empresarial. Com o objetivo de minimizar seus impactos ambientais, vários projetos e ações foram implementados.

Percurso da sustentabilidade

Alguns passos da ESPM no percurso para a sustentabilidade ambiental, área fortemente relacionada com a responsabilidade social, entre outros motivos por indicar, na prática, a preocupação com a qualidade de vida das gerações futuras. Afinal, uma instituição que forma os líderes de amanhã deve aplicar em suas instalações as soluções possíveis de uma gestão consciente. Ações da ESPM para diminuir o impacto ambiental em suas instalações:

RECICLAGEM

Na ESPM Porto Alegre, a coleta de lixo reciclado é realizada por uma empresa homologada e autorizada a operar neste segmento. Todo resíduo gerado na Instituição é recolhido duas vezes por semana e direcionado a cooperativas de reciclagem com certificações ambientais. Mensalmente recebemos dados de todo o material reciclado, separado por grupo. Conseguimos atingir um percentual muito favorável de reciclagem (em torno de 75%), graças a um trabalho de cooperação com prestador, ESPM e alunos.

ÁGUA

Na ESPM, a economia de água é realizada, por exemplo, com torneiras temporizadas e com redutor de vazão. As torneiras temporizadas podem economizar 55% de água em comparação com as comuns. Num universo de 150 torneiras na unidade de Porto Alegre apenas 26 não são temporizadas.

ENERGIA

Lâmpadas: a iluminação na ESPM é feita na grande maioria (cerca de 80%) com lâmpadas de LED, mais econômicas. Em todos os andares dos prédios B e C foram instalados sensores de presença. A unidade de Porto Alegre realiza o envio das lâmpadas queimadas fluorescentes, para uma empresa especializada no descarte adequado desse material, que contém mercúrio.

RIO DE JANEIRO

A crescente conscientização da sociedade vem modificando, gradualmente, o modelo tradicional de atuação educacional baseado apenas em educar, sem levar em conta a comunidade no seu entorno.

A conscientização sobre a importância de desempenhar um papel de cidadania junto à sociedade é uma realidade na ESPM, pois esta Instituição é um instrumento de transformação social, no sentido de que influencia, através do ensino e das práticas vivenciadas no dia-a-dia, o desenvolvimento de atitudes humanas responsáveis do seu corpo discente perante a sociedade de forma geral, e perante o mercado de trabalho, em particular.

Nesse sentido, na ESPM a responsabilidade social está ligada às estratégias da Instituição de Ensino, através de ações no âmbito da responsabilidade social enquanto Instituição comprometida com o ensino de qualidade nas áreas em que atua.

Sendo a ESPM uma IES comprometida com a excelência no ensino e consequentemente com a formação profissional e pessoal de seus alunos, se engaja cada vez mais em proporcionar aos discentes uma formação enraizada na gestão transformadora das organizações, através da cidadania e da responsabilidade social.

Assim, a ESPM interage diretamente com a comunidade no seu entorno e com outras comunidades, através da adoção de práticas responsáveis, priorizando ações que envolvem especialmente a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

Desta forma, o desenvolvimento de ações sociais, como: Parcerias com Órgãos Governamentais, Desenvolvimento de Campanhas e Consultorias para o Terceiro Setor, Trabalhos em Comunidades desfavorecidas, dentre outras, contribuem ativamente no processo de melhoria da realidade de comunidades onde projetos são desenvolvidos por alunos, sob a orientação de professores, com finalidade de criar um espaço em que o acadêmico ESPM, através da participação em projetos sociais, amplie sua consciência sobre o valor da cidadania e a importância de um papel cada vez mais atuante na sociedade em que está inserido.

Tais ações visam proporcionar um espaço de práticas e reflexões a partir de ações sociais desenvolvidas através do tripé: ESPM / COMUNIDADE / ORGANIZAÇÕES. Este tripé amplia o perfil institucional através de critérios representados pela lacuna entre o ensino e as práticas cidadãs, trazendo sempre novos elementos da realidade da comunidade ao seu entorno que justificam as áreas de atuação social pela qual a ESPM se dirige.

Percurso da sustentabilidade e seus números

Alguns passos da ESPM no percurso para a sustentabilidade ambiental, área fortemente relacionada com a responsabilidade social, entre outros motivos por

indicar, na prática, a preocupação com a qualidade de vida das gerações futuras. Afinal, uma instituição que forma os líderes de amanhã deve aplicar em suas instalações as soluções possíveis de uma gestão consciente.

Ações da ESPM para diminuir o impacto ambiental em suas instalações:

RECICLAGEM

Na ESPM, esse trabalho começou há alguns anos. Para que as ideias de reciclagem de materiais pudessem ser colocadas em uso, foi necessário encontrar um parceiro que fizesse a coleta nas instalações da Escola periodicamente, uma vez que não há espaço para armazenamento de materiais.

São coletadas 18 toneladas de papel reciclável por ano na ESPM.

ÁGUA

Na ESPM, foram instalados bebedouros novos com filtros que têm carvão ativado e informam para os usuários sobre o tipo de economia d'água. Assim, reduzimos de maneira substancial o uso de copos de plásticos.

ENERGIA

- Lâmpadas: a iluminação na ESPM é feita com lâmpadas fluorescentes, mais econômicas. Em 2010, a unidade de São Paulo começou o envio das lâmpadas queimadas a uma empresa especializada no descarte adequado desse material, que contém mercúrio, localizada na incubadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). As lâmpadas fluorescentes chegam a ser 79% mais econômicas que as incandescentes. A ESPM manda a cada semestre aproximadamente 3 mil lâmpadas queimadas para a reciclagem.

- Ar-condicionado: todos os sistemas de ar-condicionado da ESPM utilizam gás ecológico.⁸

Área da Cultura

- Preservação da memória da propaganda e do marketing brasileiros pelo Acervo de Memórias.
- Forno como plataforma virtual para preservação da produção dos alunos. Acessível em <http://forno.espm.br>
- Projeto do caso complexo do Mestrado sobre lonas culturais.
- ESPM Júnior e Social com suporte de desenvolvimento do negócio para empresas do terceiro setor.

4.3.4 - Inclusão

PORTO ALEGRE

A ESPM oferece modalidades de bolsas de estudo que fazem parte de um campo mais amplo de responsabilidades defendidas pela instituição; a saber, a inclusão social e o estímulo à permanência.

a) Bolsa de estudo meritocrática

A ESPM oferece uma bolsa de estudo de 60% para cada um de seus cursos, contemplando os mais bem classificados no vestibular. Assim posto, a ESPM Porto Alegre oferece 5 bolsas meritocráticas na primeira edição do vestibular de verão e outras 5 bolsas na edição de vestibular de inverno.

b) Bolsa social vestibular

A ESPM também oferece uma modalidade de bolsa de estudo baseada nos seguintes critérios: análise socioeconômica familiar e desempenho no vestibular. Para a

⁸ http://www2.espm.br/sites/default/files/pagina/relatorio_sociocultural_2010.pdf

participação nessa modalidade, é necessário que o candidato manifeste o seu interesse em concorrer e que se enquadre dentro dos seguintes critérios:

- Rendimentos familiares de 5 a 8 salários-mínimos: 50% de bolsa sobre os valores de matrícula e mensalidade do respectivo curso;
- Rendimentos familiares de 8 a 12 salários-mínimos: 40% de bolsa sobre os valores de matrícula e mensalidade do respectivo curso;
- Rendimentos familiares de 12 a 15 salários mínimos: 30% de bolsa sobre os valores de matrícula e mensalidade do respectivo curso;

Obs.: O valor do salário-mínimo considerado será de R\$ 954,00 (novecentos e cinquenta e quatro reais).

Será obedecida a ordem de classificação, segundo o desempenho do candidato na prova de vestibular para a convocação de bolsa. A quantidade de bolsas oferecidas obedece ao quadro a seguir:

Figura 7 – Bolsas oferecidas em cada curso

CURSO	BOLSAS OFERECIDAS
Administração	3 bolsas
Comunicação Social — Publicidade e Propaganda	3 bolsas
Design	3 bolsas
Jornalismo	3 bolsas
Relações Internacionais	3 bolsas
TOTAL	15 bolsas

Fonte: ESPM

Bolsa social para vagas remanescentes

Ainda dentro desse critério, após contempladas as solicitações de bolsa da 1ª opção, poderão ser oferecidas Bolsas Sociais para os cursos que apresentem vagas remanescentes, independentemente de o candidato ter feito a opção. A ESPM poderá convocar para a matrícula candidatos inclusos na modalidade de Bolsa Social, atribuindo o percentual para a bolsa correspondente à situação socioeconômica familiar.

O candidato que for contemplado com qualquer tipo de bolsa/desconto não poderá ter outro fator redutor de mensalidade; ou seja, se for contemplado com a bolsa meritocrática ou social, não poderá ter outro desconto advindo da ESPM. Não há desconto/bolsa cumulativo dentro da ESPM para nenhum curso/série/turno, salvo em casos de desconto para irmãos.

c) Benefícios

c.1) Seguro Educacional

Trata-se de um serviço gratuito aos alunos da graduação, feito em parceria com o Bradesco Vida e Previdência, com o objetivo de garantir a continuidade dos estudos de alunos cujos responsáveis estiverem, eventualmente, impossibilitados de realizar o pagamento das mensalidades. Conta ainda com uma série de benefícios, tais como cobertura para morte e perda de emprego.

Seguro Educacional Graduação

A ESPM acredita que oferecer tranquilidade no desenvolvimento dos estudos de seus alunos é tão importante quanto proporcionar a melhor formação profissional. Por isso, em parceria com a Bradesco Vida e Previdência, a ESPM está disponibilizando, sem nenhum custo, o Seguro Educacional, um programa que confirma todo o compromisso com o futuro dos estudantes. Para obter esse benefício o estudante não pode ter nenhuma pendência financeira com o curso e precisa atender às condições gerais propostas pelo programa.

O que é o Seguro Educacional

É uma garantia que evita a interrupção dos estudos, caso aconteça alguma eventualidade com o responsável pelo pagamento das mensalidades. Além disso, o

Seguro Educacional oferece ao aluno uma exclusiva assistência 24 horas em acidentes, sendo ele o próprio responsável financeiro ou não. Com esses benefícios, o estudante fica mais tranquilo para se dedicar a sua formação profissional.

Quem tem direito

O responsável legal pelo pagamento das mensalidades escolares. Ou seja, a pessoa anotada no contrato de prestação de serviços educacionais e/ou na ficha cadastral de Seguro Educacional, desde que atenda às condições gerais e particulares do contrato de seguros.

O que cobre

- Vida em grupo e acidentes pessoais coletivos com cobertura para morte;
- Invalidez permanente total por acidente;
- Perda de emprego;
- Incapacidade física temporária.

Benefícios oferecidos para Seguro Educacional

- Perda de renda por desemprego do responsável financeiro:
- Com esse benefício, estará garantido o pagamento de até seis mensalidades escolares em caso de desemprego do responsável financeiro (mínimo de 12 meses ininterruptos e com vínculo empregatício).
- Perda de renda por acidente ou doença (para professores, profissionais liberais e autônomos):
- No caso de afastamento temporário do responsável financeiro das atividades profissionais por doença ou acidente, será efetuado o pagamento de até três mensalidades escolares para o aluno.
- Para solicitar o seguro em caso de perda de renda, o aluno/responsável financeiro deverá cumprir uma carência de 90 dias após a entrega da proposta de adesão e aceitação pela Bradesco Previdência.
- Pagamento de Indenização

- Mesmo em um dos momentos mais difíceis da vida, como o falecimento do responsável Financeiro, o aluno terá a oportunidade de continuar seus estudos até o fim do curso.

c.2) Desconto para irmãos

Para cada irmão que estiver matriculado e cursando, o aluno ganha 5% de desconto na mensalidade.

d) Crédito e Financiamento

d.1) Crédito Universitário Bradesco

O Bradesco criou uma linha especial de crédito estudantil para a ESPM, com taxa de juros mensal de 1,2%, bem abaixo de valores praticados pelo mercado financeiro. Trata-se de uma Linha de Crédito destinada ao financiamento de cursos de graduação presenciais para estudantes da ESPM. Os interessados em conhecer e/ou adquirir o produto deverão procurar o Departamento Financeiro da Instituição.

d.2) Financiamento estudantil – Programa de Financiamento Estudantil (FIES)

A ESPM mantém convênio com o FIES para os seus cursos de graduação. A concessão e aprovação do FIES dependerá da legislação em vigor no período de matrícula. O interessado deverá verificar as condições pelo portal em <http://sisfiesportal.mec.gov.br/index.html>

d.3) FIESPM - Programa de Parcelamento Estudantil sem Juros da ESPM

O Programa de Parcelamento Estudantil sem Juros da ESPM, FIESPM, entrou em vigor no segundo semestre de 2018. O FIESPM é voltado somente aos estudantes ingressantes no primeiro semestre dos cursos, com renda familiar até 15 (quinze) salários mínimos mensais, com renovação semestral mediante análise documental.

Os principais pontos do FIESPM:

- Financiamento de até 70% do valor da mensalidade
- Início do pagamento residual após a conclusão do curso
- Pagamentos em até 4 anos (depois de formado)
- Correção monetária somente até o final da graduação

- SEM JUROS
- Apresentação de fiador

O FIESPM é um projeto piloto na ESPM, a princípio voltado para os ingressantes de 2018/2 e somente estes tiveram acesso ao link do programa. Com a consolidação do programa, o regulamento será aberto aos demais estudantes e disponibilizado no site da Instituição. Informações sobre bolsas, benefícios e créditos no portal do estudante: <http://portal.espm.br/itens/872/url>

e) Desconto para segunda Graduação

A ESPM disponibiliza uma bolsa de 50% para todos alunos graduados na escola que optarem por fazer uma segunda graduação na instituição.

4.3.1.2 Política de Acessibilidade

A ESPM instituiu uma Política de Acessibilidade, que tem como objetivos:

I – garantir o acesso à educação das pessoas com necessidades específicas em igualdade de condições aos demais estudantes;

II - cumprir a legislação e as recomendações vigentes sobre os direitos das pessoas com necessidades específicas;

III - incorporar, de forma transversal, os princípios da acessibilidade em todos os projetos e atividades da ESPM, para atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade;

IV - facilitar o acesso das pessoas com necessidades específicas aos sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação;

V - promover ações de capacitação de docentes e técnicos administrativos, para eliminar barreiras atitudinais e o preconceito e que conheçam e adotem novas práticas e tecnologias que garantam o atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas;

VI - incentivar a participação da comunidade acadêmica, membros com e sem necessidades específicas, no planejamento, execução e avaliação de ações inclusivas na ESPM;

VII - avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na ESPM e, se necessário, adotar medidas preventivas e corretivas cabíveis;

VIII - divulgar e tornar acessível as ações realizadas pela ESPM para promover a acessibilidade e a inclusão social de pessoas com necessidades específicas.

Um dos mecanismos práticos da Política de Acessibilidade é o PIPA (Programa de Intervenção Pedagógica na Aprendizagem). Serviço feito sob medida para o discente que apresenta dificuldades de aprendizado, a partir do laudo de sua necessidade, apresentado em qualquer momento de sua vida acadêmica, do vestibular aos últimos semestres. Com profissional adequado, o PIPA elabora alternativas de orientação, acompanhamento do aprendizado e avaliação.

4.3.1.3 Candidatos portadores de necessidades especiais

O candidato portador de necessidade especial deverá entrar em contato com a ESPM, pelo e-mail vestibularsp@espm.br com no mínimo 15 dias de antecedência da realização do exame, informando suas necessidades para que a instituição possa providenciar o atendimento de acordo com a especificidade. Para os candidatos que tenham dislexia ou outras dificuldades, devem apresentar laudos recentes, com data não superior a um ano.

RIO DE JANEIRO

4.3.1.1 – Programas institucionais de incentivo à permanência

A ESPM oferece modalidades de bolsas de estudo que fazem parte de um campo mais amplo de responsabilidades defendido pela instituição que é o de inclusão social e o de estímulo à permanência.

Para tanto, mantém um Departamento de Bolsas de Estudo, Benefícios e Créditos teve início em 2009, em São Paulo, para atender alunos de graduação e seus respectivos responsáveis financeiros que apresentassem dificuldades

socioeconômicas, orientando-os sobre as condições e regras dos programas disponíveis, de acordo com suas condições financeiras.

Sua localização é no Campus Prof. Francisco Gracioso, no 2º andar do Bloco A e seu horário de atendimento é de 2ª a 6ª feira, das 8h às 21h30.

O setor de Bolsas é responsável pelo fluxo de informações entre a ESPM RJ e a ESPM POA, alinhando e parametrizando as políticas de bolsas e a concessão de benefícios de forma nacional.

Objetivos

- Realizar o atendimento e prestar orientação referente a bolsas de estudo, Seguro Educacional e financiamentos da graduação ESPM, para todos os públicos diretamente relacionados (alunos e suas famílias, instituições externas, área financeira e a própria equipe de trabalho da Área de Apoio ao Aluno);
- Propor alternativas relacionadas aos programas de bolsas e opções de financiamentos e créditos estudantis para alunos ingressantes e veteranos;
- Analisar a melhor alternativa dentre todos os programas disponíveis, no momento que o aluno e/ou sua família comunicam alguma dificuldade financeira ou pessoal;
- Proporcionar um atendimento humanizado, acolhedor, discreto e sigiloso, visando sempre manter a integridade do aluno, bem como sua história de vida.

O departamento de Bolsas atua diretamente nos seguintes produtos/serviços:

Figura 8 - Produtos e serviços do departamento de bolsas

Bolsas de Estudo	-	Processo Seletivo - análise socioeconômica da Bolsa Social Vestibular para concessão e renovações semestrais
	-	Bolsa Social Rodolfo Lima Martensen
	-	Bolsa Cortesia (análise e renovações semestrais)
	-	Bolsa Meritocrática (análise e renovações semestrais)
	-	Bolsa Restituível ESPM (recebimento e análise de formulário de inscrição e documentos em 2019/2, para concessão em 2020/1)
	-	Bolsa Parceria ESPM (recebimento e análise de formulário de inscrição e documentos para concessão a partir de 2020/1)
Benefícios e Parcerias	-	Seguro Educacional Bradesco
	-	Desconto para irmãos (renovações semestrais)
Financiamentos	-	FIES
	-	Bolsa Restituível
	-	Crédito Universitário Bradesco
	-	Crédito Solidário (programa extinto, manutenção de alunos remanescentes até a sua formação)

Fonte: PDI ESPM Rio

Bolsas de Estudo

A) Bolsa de estudo meritocrática

A ESPM concede bolsa de estudos de 100% em todas as matrículas e mensalidades para o primeiro e o segundo colocado em cada curso/turno, que tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública.

Para participar da seleção dessa modalidade de bolsa, obrigatoriamente, o candidato deverá indicar, no ato da inscrição no vestibular, que cursou o ensino médio integralmente em escola da rede pública, o que terá que ser comprovado na ocasião da matrícula.

Figura 9 - Produtos e serviços do departamento de bolsas

BOLSA MERITOCRÁTICA – ESCOLA PÚBLICA		
Curso	1º Classificado	2º Classificado
Administração	100%	100%
Cinema e audiovisual	100%	100%
Design	100%	100%
Jornalismo	100%	100%
Publicidade e Propaganda	100%	100%
TOTAL: 10 BOLSAS		

Fonte: PDI ESPM

B) Bolsa de Estudo Processo Seletivo ENEM

Para o Processo Seletivo ENEM, a ESPM oferece uma bolsa de estudo para o primeiro colocado em cada curso/turno, com o desconto de 60% para todas as

matrículas e mensalidades, independentemente da rede de ensino em que o candidato tenha concluído o ensino médio. As bolsas são válidas até o fim do curso e restringem-se unicamente aos valores de matrícula e de mensalidade, não abrangendo taxas de dependências, taxas de emissão de documentos, atividades extras etc.

Figura 10: Bolsas de estudo ENEM

BOLSAS DE ESTUDO – ENEM	
1º colocado de cada curso	60% de desconto
Total de bolsas: 5	

C) Bolsa de Estudo Social (análise socioeconômica e classificação no vestibular)

A ESPM também oferece uma modalidade de bolsa de estudo baseada na análise socioeconômica familiar e no desempenho no vestibular. Os descontos são de 50% ou 70%, de acordo com os rendimentos mensais do grupo familiar.

Para a participação nessa modalidade, é necessário que o candidato manifeste o seu interesse em concorrer, por meio do envio de um formulário preenchido, e que possa comprovar renda familiar bruta per capita entre 3 e 5 salários mínimos mensais.

Esta bolsa será concedida de acordo com os seguintes critérios:

Figura 11: Bolsa Social Meritocrática

BOLSA SOCIAL MERITOCRÁTICA		
Curso	Quantidade	Renda per capita: mais de 3 até 4 salários mínimos
		Renda per capita mais de 4 até 5 salários mínimos

Administração	4	70%	50%
Cinema audiovisual	e 6	70%	50%
Design	8	70%	50%
Jornalismo	7	70%	50%
Publicidade Propaganda	e 7	70%	50%
			TOTAL: 32 BOLSAS

Observação: O valor do salário mínimo federal considerado será de R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais).

As bolsas são válidas para todas as matrículas e mensalidades do curso, não abrangendo taxas de dependências, taxas de emissão de documentos, atividades extras etc.

Será obedecida a ordem de classificação segundo o desempenho do candidato no exame vestibular para a convocação de bolsa.

D) Programa de Bolsa Social Rodolfo Lima Martensen

Este programa foi criado com o objetivo de oferecer descontos de cunho social a alunos da graduação das três unidades da ESPM, que estejam passando por dificuldades financeiras temporárias, decorrentes de situações imprevistas e que desequilibram o orçamento familiar. O aproveitamento acadêmico do aluno e a análise da sua situação socioeconômica são os principais fatores decisivos para a concessão do desconto.

A bolsa social tem a vigência máxima de um semestre, com possibilidade de renovação apenas uma vez. São oferecidos descontos que variam entre 10 e 50%, de acordo com a análise da situação socioeconômica do aluno e o percentual sobre as matrículas e mensalidades regulares do curso. Outros custos adicionais como taxas de secretaria, provas substitutivas, dependências e trancamentos, serão pagos integralmente pelo aluno.

Os alunos interessados em fazer parte do Programa de Bolsa Social Rodolfo Lima Martensen devem se inscrever diretamente no Portal do Aluno e, após o envio de documentos referentes aos rendimentos do grupo familiar e a situação socioeconômica (Imposto de Renda, contas mensais, holerite, IPTU etc.), são convidados para uma entrevista pessoal, na qual, além das informações sobre a Bolsa Social, são orientados quanto a outras opções que possam ajudar no momento, como o Crédito Estudantil do Bradesco e o FIES.

Iniciam-se as análises socioeconômicas, entrevistas e possíveis visitas domiciliares, todas com o objetivo de aproximação com os alunos e seus respectivos responsáveis, para um diálogo franco e aberto, a fim de juntos propormos uma solução viável para que o aluno curse todos os semestres com tranquilidade.

E) Bolsa Restituível ESPM

Em 2019/2 foi lançada a Bolsa Restituível ESPM e os candidatos ao processo seletivo já podem se inscrever para a concessão em 2020/1.

As Bolsas Restituíveis serão de 25%, 50% ou 75% do valor da mensalidade, com ressarcimento obrigatório, de forma parcelada e possibilitará o pagamento do curso em até 8 anos e sem juros.

O valor residual será pago após a conclusão do curso, em até 4 anos e com atualização monetária pelo IPCA, do início da contratação até o final do período de carência. É necessário apresentar fiador.

O benefício é válido apenas para candidatos ingressantes na graduação da ESPM no primeiro semestre de 2020, que tenham obtido as melhores classificações nos

processos seletivos Vestibular Tradicional e ENEM, e que possam comprovar renda mensal per capita do grupo familiar de 3 até 6 salários mínimos.

Para que os candidatos interessados em participar da Bolsa Restituível ESPM possam concorrer a essa modalidade, deverão, a partir da inscrição no processo seletivo, preencher o Formulário Bolsa Restituível ESPM e encaminhar para o e-mail bolsarestituivel@espm.br, demonstrando que se enquadram em algum dos critérios abaixo:

Figura 10: Critérios para Bolsa Restituível ESPM.

RENDA MENSAL PER CAPITA DO GRUPO FAMILIAR	OPÇÃO DE DESCONTO
De 3 até 4 salários mínimos	75% ou 50% ou 25%
Mais de 4 até 5 salários mínimos	50% ou 25%
Mais de 5 até 6 salários mínimos	25%

Será considerado o valor do salário mínimo federal vigente na data da aprovação da Bolsa Restituível ESPM. Apenas como ideia de cálculo, o salário mínimo federal atual é R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais).

Poderão participar os candidatos aos processos seletivos Vestibular Tradicional e ENEM.

A Bolsa Restituível ESPM será concedida em número limitado, a critério da instituição e dependerá da disponibilidade financeira em cada semestre, bem como do número de solicitações e dos percentuais pretendidos para cada unidade e curso.

Os alunos que já estejam cursando a Graduação na ESPM não poderão solicitar a Bolsa Restituível, em caso de reingresso no mesmo curso, por meio da realização de novo processo seletivo.

F) Bolsa Parceria ESPM

Também em 2019/2 foi lançada a Bolsa Parceria ESPM, destinada aos candidatos de escolas privadas parceiras e que utilizaram bolsa de estudo durante o Ensino Médio. Os candidatos ao processo seletivo já podem se inscrever para a concessão em 2020/1.

A ESPM oferece essa modalidade de bolsas de estudo para candidatos que cursaram o ensino médio em escolas particulares e que tenham recebido o benefício de bolsa de estudo nos três anos do ensino médio. Serão oferecidas no mínimo 8 bolsas para os melhores classificados entre todos os colégios parceiros, distribuídas de acordo com as melhores performances dos candidatos no processo seletivo Vestibular Tradicional, que se beneficiarão do mesmo percentual de desconto que recebiam durante o Ensino Médio.

Caso o desconto tenha sido diferente para cada um dos três anos do Ensino Médio, será realizada a média dos percentuais.

Este benefício é válido exclusivamente para candidatos dos colégios com os quais a ESPM firmou parceria, que se inscreveram para o processo seletivo Vestibular Tradicional, que cursaram o ensino médio em escolas particulares e que tenham recebido bolsa de estudo, não se enquadrando nesta categoria os cursinhos, os supletivos e os convênios com empresas.

Se o candidato estiver dentro do critério acima exposto e se interessar em participar do processo, ele deverá, a partir da inscrição no processo seletivo, encaminhar por e-mail os seguintes documentos:

Carta do colégio, comprovando a concessão da bolsa nos três anos do ensino médio e os respectivos percentuais. Ela deverá ser apresentada em papel timbrado do colégio, com o nome completo do aluno, ser assinada e com carimbo e CNPJ da instituição de ensino e ser endereçada à ESPM.

Histórico escolar do candidato e contrato de concessão de bolsa:

A ESPM concederá aos candidatos aprovados o mesmo percentual (ou a média dos percentuais) que eles receberam durante o ensino médio e será aplicado em todas as matrículas e mensalidades do curso, não abrangendo taxas de dependências, taxas de emissão de documentos, atividades extras etc.

A ESPM garante a oferta mínima de 8 bolsas, porém, a quantidade poderá ser maior, pois este benefício depende do número de solicitações, dos percentuais pretendidos e da análise da disponibilidade financeira. Este benefício está disponível em número limitado, a depender da disponibilidade e a critério da instituição. É válido apenas para candidatos ingressantes no primeiro semestre de 2020 na graduação da ESPM.

Benefícios e Parcerias

A) Desconto para Irmãos

Irmãos devidamente matriculados em algum curso de graduação da ESPM-SP, ESPM-RIO ou ESPM- SUL recebem 5% de desconto cada, em todas as matrículas e mensalidades.

B) Seguro Educacional

Seguro Educacional do Bradesco Vida e Previdência é um benefício oferecido de forma gratuita pela ESPM aos alunos, com o objetivo de garantir a continuidade dos estudos, caso seus responsáveis financeiros encontrem-se eventualmente impossibilitados de realizar o pagamento das mensalidades. Também oferece cobertura para morte e perda de renda por desemprego, além de uma exclusiva assistência 24 horas em acidentes, sendo o aluno o próprio responsável financeiro ou não. Com esses benefícios, o aluno fica mais tranquilo para se dedicar à sua formação profissional.

Está disponível em São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro, porém, toda a coordenação, controle de sinistros e o gerenciamento são feitos pelo setor de Bolsas em São Paulo.

O seguro é oferecido desde a matrícula e todas as propostas passam pela unidade de São Paulo, que faz a revisão e encaminha ao Bradesco Vida e Previdência. O retorno ao aluno também é feito pela unidade de São Paulo.

O seguro é feito em nome do responsável legal pelo pagamento das mensalidades escolares, ou seja, a pessoa citada no contrato de prestação de serviços educacionais e/ou na ficha cadastral de Seguro Educacional, desde que atenda às condições gerais e particulares do contrato de seguros.

Coberturas oferecidos pelo Seguro Educacional:

- Perda de renda por desemprego do responsável financeiro: estará garantido o pagamento de até seis mensalidades escolares em caso de desemprego do responsável financeiro (é exigido um mínimo de 12 meses ininterruptos e com vínculo empregatício).
- Perda de renda por falecimento do responsável financeiro: neste caso, o aluno terá todas as mensalidades e matrículas 100% quitadas pelo seguro educacional, a partir do óbito até o final do curso.

Financiamentos

A) FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior

O FIES é um programa de financiamento criado pelo Governo Federal, para auxiliar estudantes brasileiros a pagar a faculdade particular. Este benefício está disponível desde março de 2010 e até 2017 os juros eram de 6,5% ao ano, bem abaixo das taxas praticadas no mercado e o estudante só começava a pagar a dívida depois de formado, podendo financiar até 100% do valor de seu curso. A partir de 2018, foram criadas as seguintes modalidades:

- P-Fies: voltado aos estudantes que apresentarem renda per capita do grupo familiar entre 3 e 5 salários mínimos. A taxa de juros é de 6,5% ao ano. (A ESPM não está cadastrada nesta modalidade.).
- Fies: disponível aos estudantes com renda per capita do grupo familiar entre 1 e 3 salários mínimos. Neste caso, o financiamento será feito a juro zero.

O departamento de Bolsas é responsável pelo atendimento aos alunos que optam por esse tipo de financiamento e por toda a gestão do processo, além de manutenção e confecção dos contratos, que devem ser aditados semestralmente. O número de adesões é variável durante o ano, sendo que em períodos de pós matrícula há maior procura.

Apesar de ser um programa de financiamento, o aluno que utiliza o FIES não recebe o valor da mensalidade em sua conta bancária para depois pagar a faculdade. Ao assinar o contrato de financiamento em um banco autorizado pelo FIES, a Caixa Econômica Federal, o percentual financiado de cada mensalidade é pago diretamente para a instituição.

O estudante que se enquadrar nos critérios de participação e renda se inscreve no processo seletivo diretamente no site do FIES. Ele precisa ter feito qualquer edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010, com desempenho de pelo menos 450 pontos na média geral das provas e nota maior que zero na redação. Além disso, a renda familiar bruta mensal não pode ultrapassar 3 salários mínimos por pessoa e, em alguns casos, é necessário apresentar um fiador.

Ao ser selecionado, terá um prazo para se cadastrar e comparecer à ESPM, para comprovar a situação declarada, por meio de documentos e assinar o contrato de financiamento, que deverá ser entregue ao banco. Todo o processo é de responsabilidade da CPSA - Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento, responsável pela validação das informações prestadas pelo estudante no ato da inscrição, bem como dar início ao processo de aditamento de renovação dos contratos de financiamento. Quando se formar, o aluno beneficiário do FIES começará a pagar a dívida em parcelas, por um período de até 3 vezes a duração do seu curso.

B) Parcelamento próprio da ESPM

O programa de financiamento próprio da ESPM, foi criado em 2018, e apresenta as seguintes condições e vantagens:

- Financiamento de até 70% do valor da mensalidade
- Início do pagamento residual após a conclusão do curso, com prazo de carência
- Pagamentos em até 4 anos depois de formado
- Correção monetária somente até o final da carência SEM JUROS

O programa é válido para qualquer ingressante na graduação da ESPM que possa comprovar renda familiar de até 15 salários mínimos mensais. É necessário apresentar fiador.

O FIESPM está disponível em número limitado, a critério da instituição. Os candidatos poderão concorrer ao FIESPM a partir da divulgação das chamadas, encaminhando o formulário preenchido e a documentação que comprove os rendimentos financeiros do grupo familiar, conforme descrito no regulamento.

C) Crédito Universitário Bradesco

Durante as entrevistas com os alunos que solicitam algum tipo de ajuda financeira por parte da ESPM, o departamento de Bolsas oferece informações sobre o Crédito Universitário Bradesco, uma linha especial de crédito estudantil, destinada ao financiamento de cursos de graduação presenciais para estudantes da ESPM, com o parcelamento do semestre em 12 meses e com taxa de juros de 0,85% ao mês, bem abaixo dos valores praticados pelo mercado financeiro.

Os interessados em adquirir o produto são orientados a procurar um posto de atendimento bancário do Bradesco.

D) Crédito Solidário

Financiamento próprio da ESPM, oferecido a partir de 2011 e interrompido em 2015. Não existem mais contratos novos, mas o setor de bolsas acompanha os financiamentos contratados à época e que ainda estão vigentes, cuidando de sua

manutenção e renovação semestral. Essa gestão será feita até a finalização de todos os processos, ou seja, até que esses alunos se formem.

Na época em que o Crédito Solidário estava disponível a novas adesões, o contrato era feito de forma semestral e mediante análise acadêmica e socioeconômica, com a realização de entrevistas com os alunos e seus responsáveis financeiros.

O setor de Bolsas é responsável pela gestão de todo o processo, confecção dos contratos, comunicação com os alunos, cadastro em sistema e disponibilização de todos os dados e cálculos para o departamento financeiro.

– Política de Acessibilidade

A ESPM instituiu uma Política de Acessibilidade, que tem como objetivos:

- I. Garantir o acesso à educação das pessoas com necessidades específicas em igualdade de condições aos demais estudantes.
- II. Cumprir a legislação e as recomendações vigentes sobre os direitos das pessoas com necessidades específicas.
- III. Incorporar, de forma transversal, os princípios da acessibilidade em todos os projetos e atividades da ESPM, para atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade.
- IV. Facilitar o acesso das pessoas com necessidades específicas aos sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação.
- V. Promover ações de capacitação de docentes e técnicos administrativos, para eliminar barreiras atitudinais e o preconceito e que conheçam e adotem novas práticas e tecnologias que garantam o atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas.
- VI. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, membros com e sem necessidades específicas, no planejamento, execução e avaliação de ações inclusivas na ESPM.

VII. Avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na ESPM e, se necessário, adotar medidas preventivas e corretivas cabíveis.

VIII. Divulgar e tornar acessível as ações realizadas pela ESPM para promover a acessibilidade e a inclusão social de pessoas com necessidades específicas.

Um dos mecanismos práticos da Política de Acessibilidade é o PAPO (Programa de Acompanhamento Psicopedagógico e de Orientação de Carreira). Serviço feito sob medida para o discente que apresenta dificuldades de aprendizado, a partir do laudo de sua necessidade, apresentado em qualquer momento de sua vida acadêmica, do vestibular aos últimos semestres. Com profissional adequado, o PIPA elabora alternativas de orientação, acompanhamento do aprendizado e avaliação

Candidatos portadores de necessidades especiais

As pessoas que necessitem de atendimento especializado ou atendimento específico devem informar, com antecedência mínima de 20 dias da realização do exame – por e-mail – sua necessidade especial e anexar laudo médico comprobatório, com até dois anos de expedição, com descrição da condição e número do CID (Código Internacional de Doenças). O endereço é vestibularrrj@espm.br.

Atendimento aos alunos com necessidades especiais nos cursos lato sensu EAD

O ambiente virtual de aprendizagem possui os requisitos necessários de acessibilidade e os materiais do curso podem ser convertidos em áudio, se necessário, com a utilização das ferramentas disponíveis para esta função.

Em sendo necessário a inclusão de um tradutor de libras, a plataforma oferece suporte para esta ação. Além destes recursos, o Monitor Acadêmico EAD auxilia os alunos, respeitando as necessidades pessoais.

4.3.5 – Espaço cultural ESPM

PORTO ALEGRE

Inaugurado em março de 2008, o “Espaço Cultural ESPM-Sul”, é destinado prioritariamente a uma programação artístico-cultural. É um espaço aberto ao público que abriga exposições de arte, mas também acolhe eventos internos da escola, painéis e mesas redondas sobre os expositores e artistas. O Espaço Cultural ESPM-Sul é constituído por um grande salão em forma de “L” no piso térreo e um mezanino que corresponde à metade da área. Os alunos e público da cidade entram em contato com expoentes da arte e seus processos criativos, ampliando o conhecimento e a cultura geral. A curadoria e a gestão do Espaço Cultural ESPM foi exercida por Amélia Brandelli de 2008 a 2010, seguida por Cláudia Barbisan, nos anos 2011-2014, Richard John, nos anos 2015-2018, e Isabel de Castro, a partir da segunda metade de 2018. Abaixo contam as exposições realizadas no Espaço Cultural nos dois últimos anos.

2018

- Março - “Foi um prazer tê-lo a bordo”, de Ottjörg A.C.
- Abril - “Ponto de não retorno”, de Elaine Tedesco e Klaus W. Eisenlohr.
- Agosto - “Notícias do Paraíso”, de Sandra Rey.

2017

- Março - “Horizontes Terrestres”, de Nick Rands.
- Maio - “Detalhe, desenho”, com os artistas Amélia Brandelli, Luciano Zanette e Marcos Fioravante.
- Junho - “Sem início nem fim... sempre”, de Vilma Sonaglio.
- Agosto - “Continuum ∞ peças soltas”, de Adolfo Montejo Navas.
- Novembro - “Novos Painéis Geométricos, Relevos”, de Mário Röhnelt

4.4 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

4.4.1 – Incubadora de negócios

PORTO ALEGRE

A Incubadora de Negócios é um Programa Institucional de Apoio Gerencial e Operacional da ESPM que contribui para que alunos, ex-alunos e empreendedores externos transformem suas ideias em empresas lucrativas. A participação pode ocorrer de duas formas:

Hospedagem da empresa na sede da Incubadora;

Participação do Programa, sem necessidade de hospedagem.

O programa é composto por:

Assessoria para elaboração do Modelo de Negócios e seus desdobramentos

Mentorias

Consultorias nas áreas de operações, marketing, finanças, direito e pesquisa

Mostra de Negócios, promovendo o encontro entre empreendedores da Incubadora, Investidores e Agências de Fomento.

Captação de Recursos

Parcerias Internas

Parcerias Externas

A Incubadora de Negócios é normatizada por regulamento próprio e está localizada na Rua Guilherme Shell, 176.

Trabalhos Finais com caráter empreendedor.

Os cursos de graduação da ESPM Porto Alegre têm a possibilidade de desenvolver trabalhos finais de curso com caráter totalmente empreendedor. Trata-se da elaboração de projeto de pesquisa e desenvolvimento de plano para implantação de um negócio nas áreas de atuação contempladas pelos perfis de egressos.

4.4.2 – Curso de desenvolvimento de negócios sociais e inclusivos

PORTO ALEGRE

O Programa Formação de Gestores Educacionais, por meio de uma iniciativa do Instituto Jama, em parceria com a ESPM-Sul, busca investir na formação de gestores educacionais, no Rio Grande do Sul, através de dois projetos. O primeiro consiste na implantação de um Sistema de Gestão Integrada da Escola (GIDE) e, o segundo, no desenvolvimento de um Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar, oferecido e coordenado pela ESPM-Sul.

Desde 2010, a parceria entre essas duas instituições já beneficiou mais de 80 escolas estaduais, contando com o envolvimento do grupo diretivo das escolas. Foram capacitados, em média, mais de 180 profissionais da educação escolar.

O primeiro projeto, a GIDE, integra aspectos estratégicos, políticos e gerenciais inerentes à área educacional, com foco em resultado da atividade fim, a saber, do processo ensino-aprendizagem. A GIDE é desenvolvida pelo Instituto AQUILA, orientado pelo método PDCA de solução de problemas e está associada ao indicador IFCRS (Índice de Formação de Cidadania e Responsabilidade Social). O Sistema GIDE possibilita apresentar à comunidade escolar um conjunto de dados que permite conhecer o passado, analisar o presente e traçar metas para o futuro.

Já o Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar, com duração de três semestres letivos, é oferecido pela ESPM-Sul, com o objetivo de formar gestores educacionais com visão estratégica, desenvolver habilidades em gestão, tendo como princípio a responsabilidade social e ambiental. Já participaram do curso mais de 70 escolas.

4.4.3 – A ESPM e seus parceiros

PORTO ALEGRE

A missão da ESPM está diretamente relacionada com o desenvolvimento de competências para que o estudante egresso seja capaz de transformar a realidade a

sua volta. Estas competências envolvem fundamentalmente um profundo entendimento da realidade na qual está inserido e sua capacidade de transformá-la. Desta forma, a ESPM acredita que está colaborando com a formação humana e o desenvolvimento de transformadores sociais, que irão contribuir para o desenvolvimento humano e da sociedade.

O relacionamento com a comunidade acadêmica e técnico-administrativa, em termos de suas contribuições, conforme mostra o quadro abaixo, proporcionam o funcionamento harmônico da ESPM e as contrapartidas que demandam o envolvimento com o Governo, através da obediência às leis, do fornecimento de produtos de qualidade, que respeitam as necessidades empresariais e sociais, assim como da lealdade na concorrência, que proporciona um bom relacionamento entre as instituições com atuação similar.

Tendo este conceito como princípio norteador, a ESPM estabelece critérios de Contribuições e Demandas Básicas como diretrizes na busca da excelência no ensino e nas práticas de responsabilidade social, como segue:

5. OPERAÇÃO

5.1 - Impacto ambiental (AE1 e AE16)

A relação da instituição e seus impactos ambientais

Energia: Existem mecanismos para melhorar o uso da energia, e a instituição está sempre em constante busca de melhorias internas e orientações do melhor uso e consumo da energia. É feito um acompanhamento e troca de equipamentos para outros mais modernos com o intuito de diminuir o consumo. Existem 7 unidades de medida de consumo de energia por fonte, no total.

Água: É feito uso de equipamentos modernos e com baixo consumo de água para limpeza dos espaços em comum. Existem 7 unidades de medida de consumo de água por fonte, no total.

Resíduos: Existe a destinação correta a cada de resíduos. O acompanhamento e controle é feito de todos os itens descartados mês a mês.

5.2. Aspectos trabalhistas

Benefícios concedidos:

Ticket Refeição – concessão de cartão eletrônico para pagamento de refeições para todos os funcionários administrativos e aos docentes com dedicação de 40 horas semanais.

Administrativo/aprendizes/estagiários – R\$ 712,80/mês (R\$ 32,40/dia)

Docentes 40 horas semanais – R\$ R\$ 712,80/mês (R\$ 32,40/dia)

ESPM subsidia 90% do valor total do benefício.

Cesta Básica – concessão de cartão eletrônico para compra de cesta básica para todos os funcionários, administrativos e docentes.

Administrativo/aprendizes – R\$ 300,00/mês

Docentes 40 horas semanais – R\$ 300,00/mês

Docentes – R\$ 112,69/mês

ESPM subsidia 90% do valor do benefício.

Seguro de vida – Seguro Bradesco com cobertura diferenciada, subsidiado 100% pela ESPM. Coberturas: morte por qualquer causa (cobertura básica); indenização especial por morte acidental; invalidez permanente total ou parcial por acidente (conforme avaliação de perito da Previdência Social); invalidez funcional permanente total por doença (conforme avaliação de perito da Previdência Social); inclusão automática do cônjuge, com capital segurado de 50%; filhos com capital segurado de 10%, limitado a R\$ 5.000,00; e benefício adicional de assistência funeral para titular, cônjuge e filhos.

Seguro Saúde – plano diferenciado com cobertura nacional, que garante a cobertura de consultas, exames, terapias e internações clínicas, cirúrgicas ou obstétricas. Funcionário pode optar (de acordo com faixa salarial) pelo upgrade do plano.

Extensivo aos dependentes legais – cônjuge, companheiro (a), filhos até 24 anos (se universitários), companheiros do mesmo sexo;

Rede credenciada nacional;

Livre escolha – reembolso de consultas e para toda o Rol previsto na ANS;

Fonoaudiologia: sem limites de sessões;

Psicomotricidade: sem limites de sessões;

Escleroterapia: sem limites de sessões;

Desconto Farmácia - a Bradesco Saúde, em parceria com a Orizon, oferece descontos de até 60% em medicamentos genéricos e de marca, disponíveis em mais de 5 mil farmácias credenciadas Orizon, em cerca de mil municípios. As listas de medicamentos e farmácias estão disponíveis no site da Bradesco Saúde.

Assistência Odontológica – subsidiado pelos funcionários, porém com negociação conduzida pela ESPM. Permite inclusão de dependentes legais. Coberturas:

Tratamento ambulatorial/diagnóstico;

Emergências;

Dentística/Odontopediatria;

Prevenção;

Tratamento periodontal;

Tratamento cirúrgico simples;

Tratamento endodôntico;

Radiologia.

Plano de Previdência Complementar – escola oferece Fundo de Pensão aos funcionários administrativos e docentes, onde o funcionário opta pelo percentual de contribuição no plano (de acordo com a faixa salarial) para melhor planejamento de sua aposentadoria. E a ESPM contribui com 100% do valor que o funcionário optar na contribuição.

Reembolso creche - reembolso máximo de R\$ 253,13 (duzentos e cinquenta e três reais e treze centavos) às funcionárias administrativas e docentes com filhos até dois anos matriculados em escolas particulares.

Concessão de presente pelo nascimento de filhos - funcionários (pai ou mãe) por ocasião do nascimento do(a) filho(a) recebem um livro de recordação da data de nascimento. Mediante a entrega do atestado da licença maternidade ou paternidade no prazo previsto em legislação. É um livro em capa dura - "Acontecia enquanto eu nascia" - personalizado e retrata o primeiro dia da história da criança, com cópias dos jornais do dia do nascimento, mapa astral (opcional), foto do bebê escolhido pelos pais, além de dados sobre a rotina diária e uma página com dedicatória da ESPM.

Jornada de 200 horas mensais aos funcionários administrativos (o excedente é pago como horas extras ou banco de horas).

Estacionamento – ESPM concede estacionamento sem custo mensal aos funcionários:

Docentes – 100%

Administrativos – a partir do cargo de Supervisão /Coordenação

Cesta de Natal – a ESPM concede a todos os funcionários e estagiários a Cesta de Natal em espécie. Promovendo satisfação e orgulho dos funcionários.

Cursos ESPM – O funcionário pode optar para participar dos Cursos oferecidos pela ESPM. Além dos cursos de graduação e pós-graduação previstos em convenção coletiva, a ESPM disponibiliza os demais cursos:

Cursos de extensão;

Cursos de férias;

Demais cursos.

Os planos de carreira do pessoal docente e técnico-administrativo foram homologados pela Portaria no 203, de 08 de setembro de 2011, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, publicada em Diário Oficial da União de 09/12/2011, seção 1, pág. 135.

Programa Mais Saúde & Bem-Estar - ESPM

A Vice-Presidência Administrativo-Financeira tem investido esforços para implantação de ações com foco na melhoria da qualidade de vida dos funcionários.

Em maio de 2017, a Escola implantou, através da área de Recursos Humanos, o Programa Mais Saúde & Bem-Estar com o objetivo de incentivar os funcionários a ter hábitos mais saudáveis. As propostas de ações do Programa são de acordo com os indicadores de saúde da população ESPM.

O objetivo do Programa de Promoção de Saúde & Bem-Estar na ESPM:

Realizar a Gestão de Saúde dos funcionários;

Incentivar a adoção de hábitos e estilo de vida saudáveis;

Monitorar beneficiários com fatores de risco e patologias;

Direcionar os casos críticos e usuários recorrentes aos especialistas do plano.

Missão do Programa

Encorajar e apoiar hábitos e estilos de vida que promovam a saúde e o bem-estar entre todos os funcionários e familiares, ajudando-os a encontrar o equilíbrio entre o corpo e a mente.

Visão do Programa

Ser referência em programa de promoção de saúde, consolidando a cultura da saúde advinda da conscientização para prática de hábitos saudáveis de vida.

Valores do Programa

Valorização, satisfação e respeito aos esforços dos funcionários da escola.

Fases da Implantação

1º ano/2017 – Mapear o perfil de saúde da população ESPM para direcionar as ações

2º ano/2018 - Promover ações de apoio, incentivo e orientações à prática de hábitos e estilos de vida mais saudáveis.

3º ano/2019 – Desenvolver a cultura da Saúde & Bem-Estar

4º ano/2020 - Vivenciar mudança.

Desafios do Programa Mais Saúde & Bem-Estar

- Mapear o perfil de saúde dos funcionários, através de questionário e a triagem biométrica;
- Identificar possíveis portadores de doenças crônicas, através dos indicadores de Sinistralidade do Seguro Saúde (informações confidenciais de acesso somente a equipe médica da Bradesco Seguros);
- Promover ações para grupos identificados (ações em parceria com Bradesco Saúde e Consultoria de Benefícios)
- Estabelecimento de uma árvore de causas para identificar as exposições
- Definir quais medidas preventivas precisam ser implantadas
- Gestão dos programas

A equipe de Recursos Humanos/Benefícios se reúne a cada 6 meses com a Operadora do Seguro Saúde, benefício oferecido pela ESPM, para avaliar os indicadores de saúde dos funcionários e seus dependentes. Também realiza o relatório epidemiológico resultante das campanhas de saúde ocupacional – exames ocupacionais – com os funcionários.

Os exames ocupacionais são considerados uma das principais ações em saúde na prevenção de doenças e, através do estudo epidemiológico da população, obtemos informações para planejar e implantar programas direcionados a cada grupo de risco; programas estes que promovam a saúde e previnam as doenças crônicas ou decorrentes da atividade laboral.

Os indicadores de saúde considerados para elaboração da proposta do Programa Mais Saúde & Bem-Estar são:

- Índice da sinistralidade do Seguro Saúde e
- Resultado dos exames ocupacionais (periódicos)

Através de relatórios gerenciais do Seguro Saúde e relatório epidemiológico de Saúde ocupacional, demonstramos nas figuras abaixo o índice da população ESPM. Os relatórios na íntegra não serão disponibilizados devido à confidencialidade (por se tratar da saúde dos funcionários da ESPM).

Diante deste resultado, o Programa Mais Saúde & Bem-Estar foi implantado com a preocupação nos 05 (cinco) Pilares: Saúde Física, Saúde Ocupacional, Saúde Financeira, Social e Lazer.

Figura 12: Pilares que sustentam as ações do Programa Mais Saúde & Bem-Estar



Fonte: ESPM

Comunicação do Programa aos docentes e administrativos

A divulgação aos funcionários acadêmicos e administrativos, tanto da implantação do Programa quanto das ações e boletins de saúde que fazemos dentro do Programa Mais Saúde & Bem-Estar, são realizadas através de matérias na Intranet, murais internos, e-mails e solicitações de apoio aos gestores no sentido de incentivarem a participação dos funcionários.

Trabalhamos a comunicação com a finalidade de aumentar a participação dos funcionários no Programa e conscientizar sobre a importância dos cuidados da saúde, bem como em adotar e/ou manter hábitos mais saudáveis; ou seja, a fim de incentivarmos os funcionários a adotarem a cultura da Saúde, a prevenção de doenças.

Além da comunicação e apoio aos gestores, também incluímos em algumas ações sorteios de brindes para estimular a participação dos funcionários, e posteriormente divulgamos também, através da Intranet, os nomes dos ganhadores.

No book de evidências, traremos maiores informações sobre o Programa Mais Saúde & Bem-Estar, tanto das ações já realizadas quanto das propostas para os próximos anos.

Abaixo, a comunicação do Programa Mais Saúde & Bem-Estar aos funcionários, assim como a criação da identidade do Programa, através dos meios de comunicação interna da ESPM.

A missão da ESPM está diretamente relacionada com o desenvolvimento de competências para que o estudante egresso seja capaz de transformar a realidade a sua volta. Estas competências envolvem fundamentalmente um profundo entendimento da realidade que está inserido e sua capacidade de transformá-la. Desta forma, a ESPM acredita que está colaborando com a formação humana e o desenvolvimento de transformadores sociais, que irão contribuir para o desenvolvimento humano e da sociedade.

O relacionamento com a comunidade acadêmica e técnico-administrativa, em termos de suas contribuições, conforme mostra o quadro abaixo, proporcionam o funcionamento harmônico da ESPM e as contrapartidas que demandam o envolvimento com o Governo, através da obediência às leis, através do fornecimento de um produto com qualidade, que respeitam as necessidades empresariais e sociais, assim como a lealdade na concorrência que proporciona um bom relacionamento entre as instituições com atuação similar.

5.3. Sistema anticorrupção

Em relação ao fornecimento, (itens AA9 e AA10 da tabela), existe, na instituição, mecanismos de seleção e contratação de provedores, revendedores ou contratados com base em políticas anticorrupção. E o número de provedores selecionados e contratados sob estes critérios / total de provedores, totalizam 8 fornecedores na Administração Interna.

Código de Conduta Ética ESPM

Para formalizar os princípios de um relacionamento ético entre os colaboradores, bem como junto aos fornecedores, clientes, sociedade e governo, a ESPM instituiu um Código de Ética e Conduta. Assim, a ESPM reforça seu compromisso no exercício de suas atividades administrativas de maneira ética e respeitosa ao seu público interno e externo.

O Código de Conduta e Ética está disponível na intranet.
http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5841/ESPM_CodigoDeEtica_V1.1_28mar2018.pdf

Portal do Estudante: <http://portal.espm.br/paginas/1/grupos/393/itens/5867/url>

Parceria CONAR – ESPM

Centro de Referência sobre Liberdade de Expressão ESPM e CONAR

A ESPM firmou no dia 05 de novembro de 2004 um convênio cultural com o CONAR - Conselho de Auto-Regulamentação da Propaganda - para a formação da primeira biblioteca, física e virtual, no Brasil, especializada no tema Liberdade de Expressão. O acervo é composto por documentos nacionais e internacionais, cujo acesso se dá por meio de sistema informatizado.

As instituições envolvidas consideram que a liberdade de expressão, em todas as suas manifestações, é prerrogativa constitucional de todos os brasileiros. Esta iniciativa reveste-se de especial significado para a cidadania e para a indústria da comunicação.

Link: <https://www.espm.br/a-espm/bibliotecas-espm/centro-de-referencia-sobre-liberdade-de-expressao/>

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento foi elaborado de agosto a dezembro de 2020 com a colaboração de vários alunos e alunas voluntárias do CEDS, colaboradores e professores da ESPM.

As bases de informações coletadas para este SIP são os PDIs das unidades de Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro apresentados ao Ministério da Educação do Brasil, bem como os indicadores de relatos do PRME América Latina.

Em relação ao SIP anterior de 2018 foram acrescentadas mais informações, porém existe a necessidade de uma melhoria constante de coleta de informações.